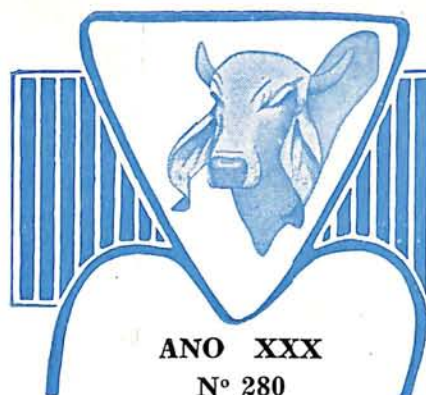


GRAFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

JANEIRO
FEVEREIRO
1971

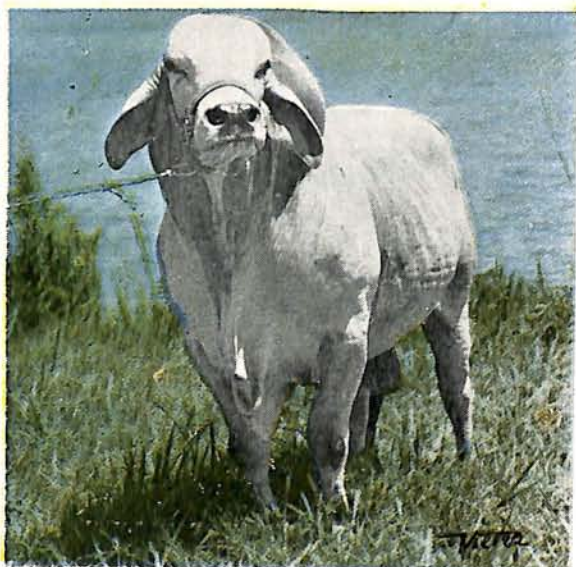
Cr\$ 5,00



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

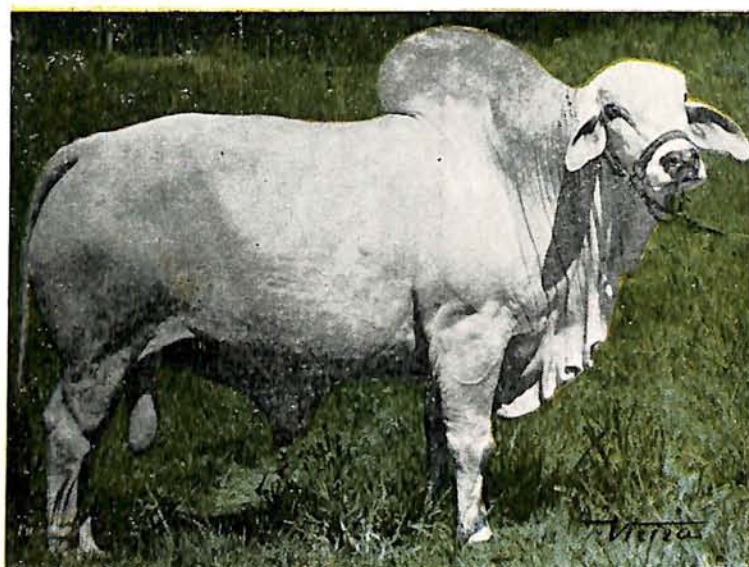
ANO XXX
Nº 280

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS



DOMINANTE DA SANTA CECILIA

Campeão em São Paulo — São José do Rio Preto e Barretos



BOLICHE DA SANTA CECILIA

Filho de Dominante da Santa Cecilia - Premiado nas exposições de São Paulo, São José do Rio Preto e outras.



APIS DA SANTA CECILIA

53 meses - Filho de Kakinada (Imp.) com Bramôcha - Grande Campeão em São José do Rio Preto e São Paulo



BRAZÃO DA SANTA CECILIA

Premiado nas Exposições de São José do Rio Preto e São Paulo

Estância São José

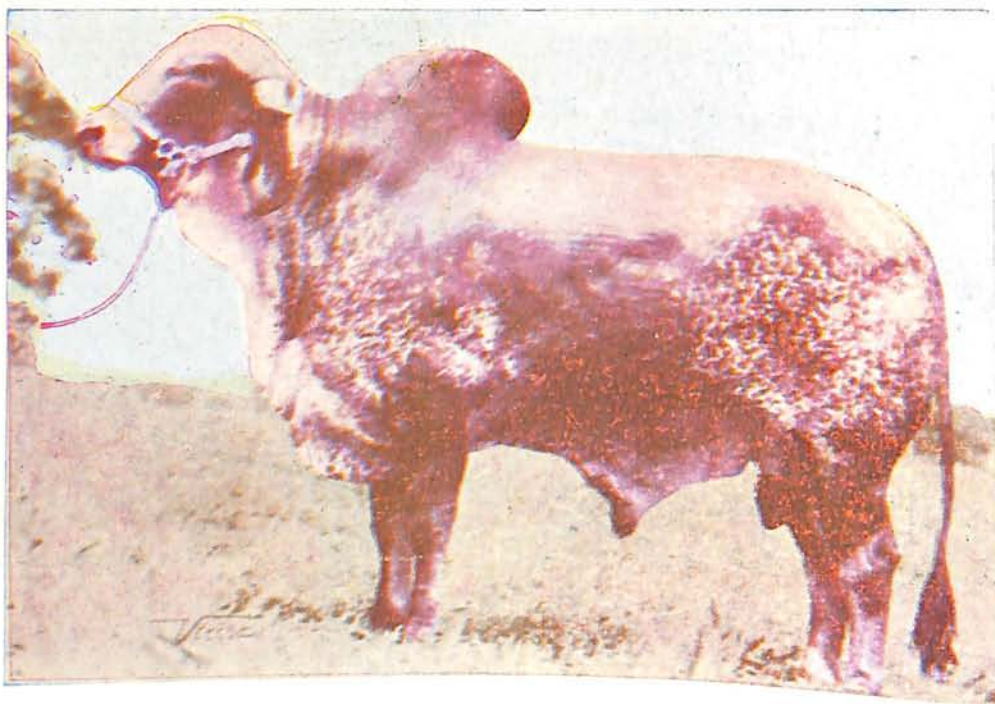
Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

Criação e Seleção das raças Gir e Holandeza Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C — 127 — RG. A-292 — 34 meses — Filiação: KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Júnior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernadópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970.



Extraordinária matriz em regime de pasto, componente do plantel da Estância São José, padreada pelo raçador Grande Campeão, GORI de Mirassol

GRAFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

JANEIRO
FEVEREIRO
1971

Cr\$ 5,00



ANO XXX
Nº 280

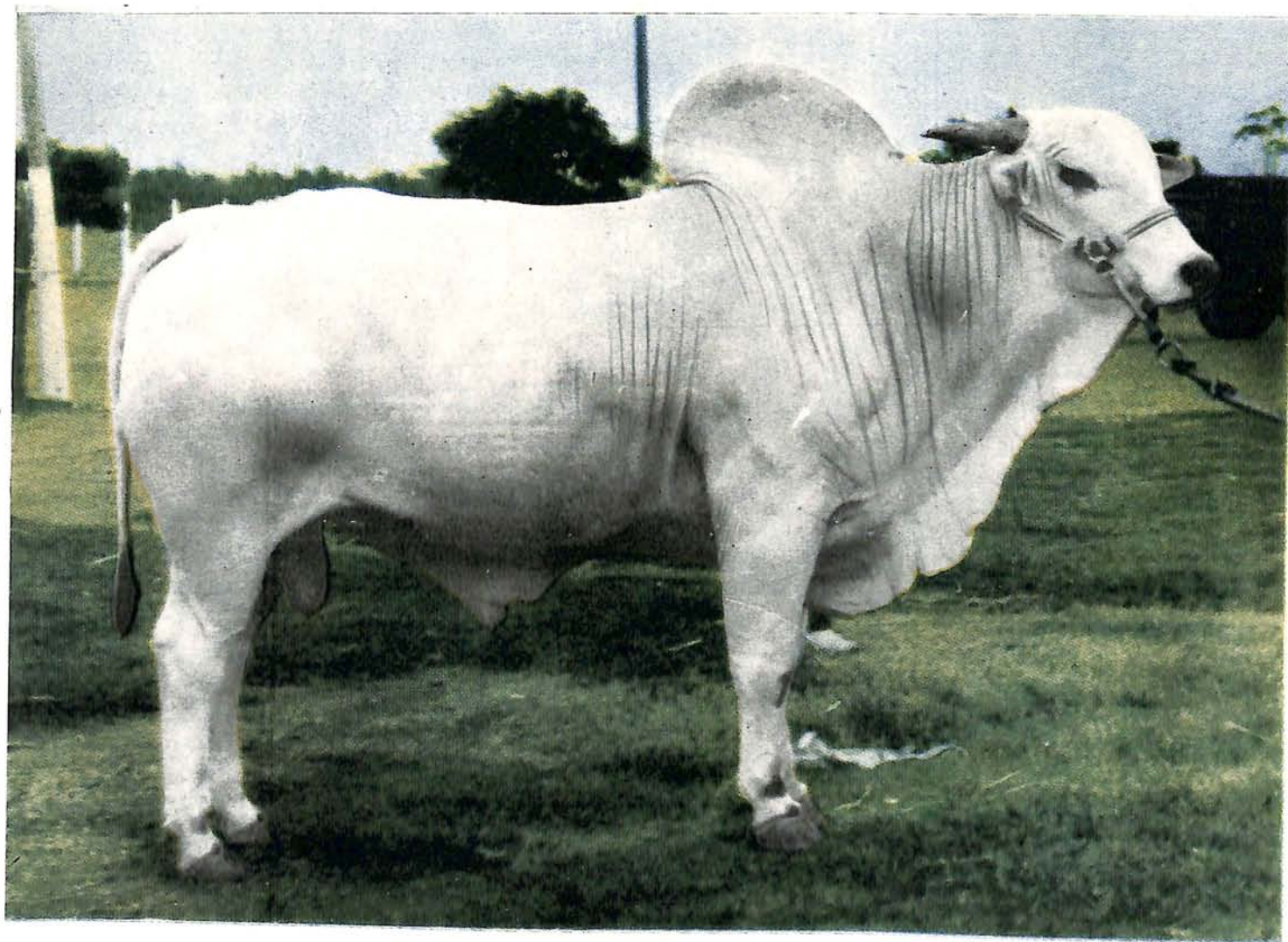
REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

CAPA HOMENAGEM AO CRIADOR

GILBERTO J. L. VALIAS



CABARE' — Campeão Senior — Grande Campeão da Raça e Zebu mais pesado até 48 meses na
Ia. Exposição Agro Pecuária e Industrial do Paranavaí em 1971

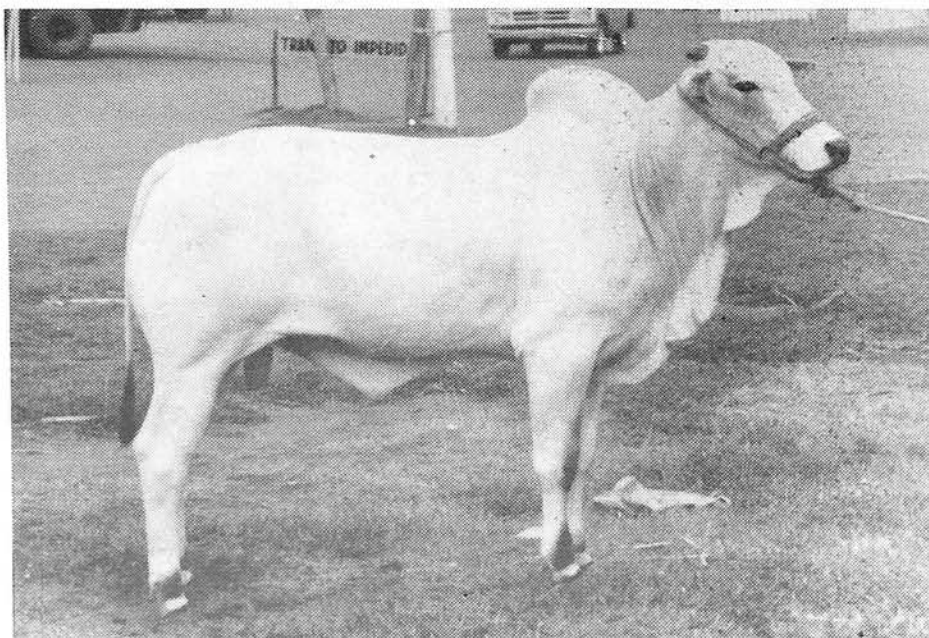


Município de Santa Cruz de Monte Castelo — PR.

— de —

Gilberto J. L. Valias

Rua Goiás, 869 — Fone, 22-0203 — Caixa Postal, 440
PARANAVAÍ — PARANÁ



NAVEGANTE

22 meses — 540 quilos — Controlado — 1.º Prêmio e Campeão Junior na IV Exposição de Loanda — PR. em 1970 — Campeão Junior e maior peso ponderal na categoria de 18 a 24 meses na 1.ª Exposição de Paranavaí em fevereiro de 1971.

PRÊMIOS DO GRANDE RAÇADOR

CABARE' — 45 meses — 960 quilos — Campeão Junior e Grande Campeão na IX Exposição de Rio Preto, S. P., em 1969 — Zebu mais pesado até 48 meses: (29 meses — 711 quilos) — Campeão Jovem e Grande Campeão na III Exposição de Loanda em 1969, com 31 meses e 780 Kg. Campeão Jovem e Reservado Grande Campeão em Londrina, em 1970, com 34 meses e 863 Kg. Com 34 meses e 859 quilos, Campeão Jovem, Reservado Grande Campeão e Zebu mais pesado até 48 meses na Exposição de São Paulo.

Campeão Senior, Grande Campeão e Campeão Tipo Frigorífico na IV Exposição de Loanda,

Paraná, com 42 meses e 910 quilos
Campeão Senior — Grande Campeão da Raça e Zebu mais pesado até 48 meses na 1.ª Exposição de Paranavaí em 1971

PRÊMIOS DA RAÇA MANGALARGA NA EXPOSIÇÃO DE PARANAVAÍ — 1971

CAMPEÃO DA RAÇA MANGALARGA

ECLIPSE { Pai — DURANGO
 { Mãe — JOIA

CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA

OPERETA { Pai — CALIFA
 { Mãe — BATERIA

RES. CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA

PRENDA { Pai — DURANGO
 { Mãe — OPALA

☆☆☆

Marca
3 P
do Gado

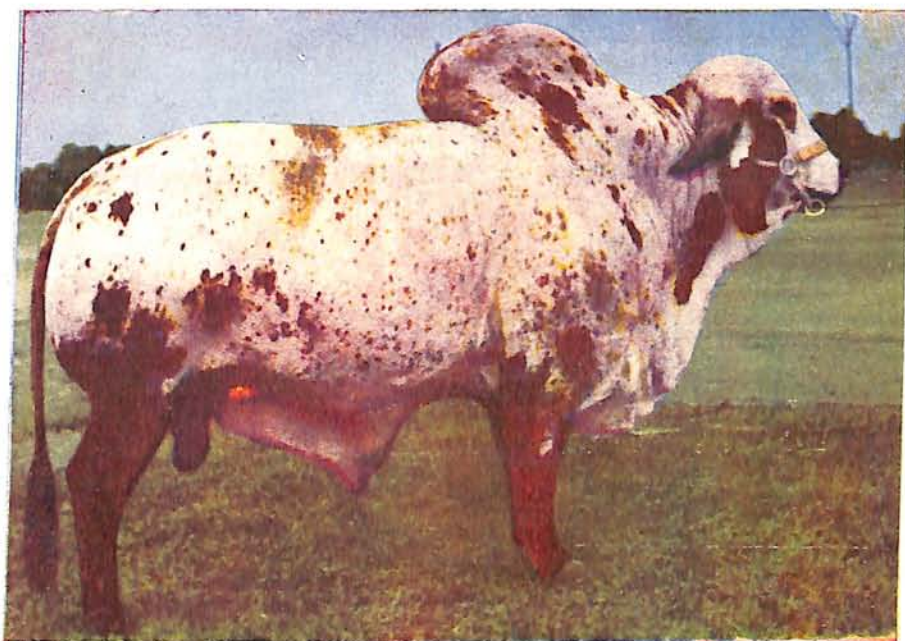
ESTÂNCIA SANTA LUZIA

Município de Nova Esperança — Paraná

Enderêço : Caixa Postal n. 2

— DE —

IRMÃOS PAJANOTTI



CANGACEIRO — 51 meses —
865 quilos — Neto de **CHAVE DE
OURO** — Filho de **ÁLAMO** (Cam-
peão Nacional em Uberaba em
1965) com **MATILHA** — Grande
Campeão da Raça e Campeão
Touro Jovem na III Exposição
de Loanda em 1969. Reservado
Campeão Senior na 1a. Exposi-
ção de Paranavaí em 1971

ALFANJA — 30 meses — 495 quilos —
Neta de Krishna (Imp.) — Reservada
Campeã Vaca Jovem na IV Exp. de Loan-
da em 1970. 1.º prêmio — Campeã Vaca
Jovem e Grande Campeã da Raça em
Paranavaí na 1a. Exposição



FIGURINO — 30 meses — 610 quilos —
Reservado Campeão Touro Jovem na IV
Exp. de Loanda — PR, em 1970. E' creou-
lo na Est. S. Luzia. RG. 6654
Proprietário : **LUIZ BELENTAM**

FAZENDA SANTA VIRGINIA
Município de Nova Esperança
Caixa Postal, 102



FIGURINO — Neto de **CHAVE DE
OURO** foi Reservado Campeão Touro
Jovem na 1a. Exposição de Paranavaí em
fevereiro de 1971

Visite Ipamerí Go.

de 12 a 17 de maio a xv exposição
agro-pecuária

Visite Anápolis Go.

de 19 a 24 de maio XVII exposição
agro-pecuária

Visite Goiânia Go.

de 16 a 21 de junho VI exposição de
gado leiteiro

em CAMPO GRANDE

De 28 de março a 4 de abril de 1971, a maior parada
do Estado de Mato Grosso — Vá assistir e comprove —

EDITORIAL

BRASIL... CAMINHA PARA A LIDERANÇA MUNDIAL

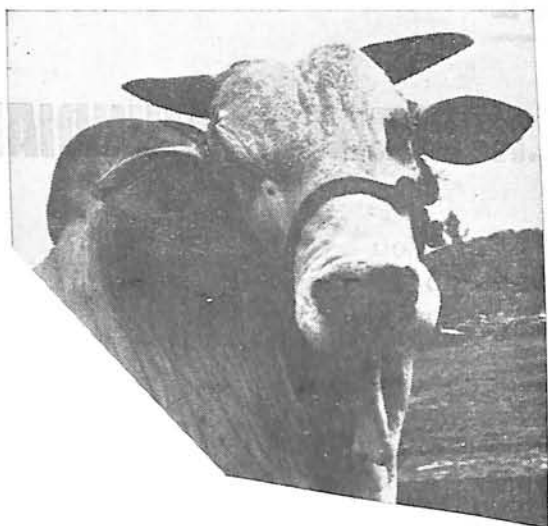
A economia pastoril brasileira atravessou no ano passado uma fase decisiva, sobretudo pela conscientização dos criadores no sentido de modernizar seu trabalho, adotando novas técnicas de criação e escolhendo as raças que respondam melhor às finalidades de seus estabelecimentos: leite ou carne, ou até mesmo à seleção e comércio de reprodutores e matrizes.

Para atender à crescente procura da carne, que aliás já é séria preocupação para as autoridades do abastecimento, confirmou-se uma liderança indiscutível para o Nelore. Houve verdadeira corrida de criadores para esta raça, o que também ocorreu na Argentina, tradicional exportadora de carnes.

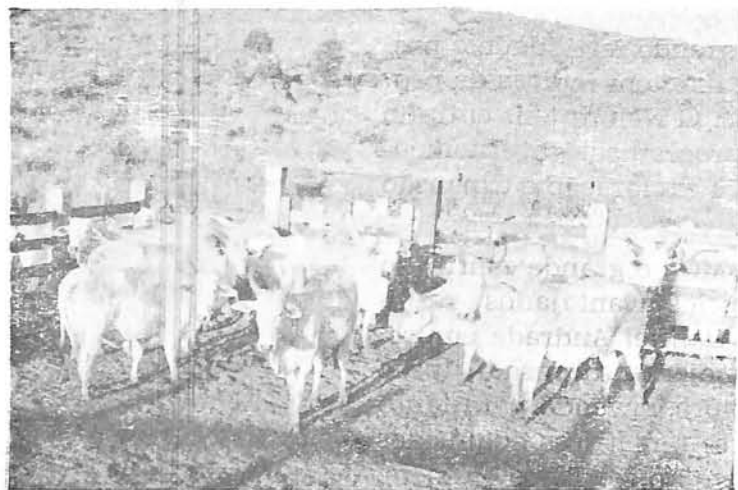
Tudo isso devido à grande fertilidade e precocidade do Nelore, que mantém índices de produção ainda insuperados. O Nelore tem entrado em pauta em todos os programas governamentais e empresariais para a exploração e expansão da pecuária de corte.

Em Calciolândia — MG., o grande centro do Gir Leiteiro conhecido pelos avantajados resultados de suas técnicas, Gabriel Andrade empreendeu também um planejamento ousado para seleção e criação do Nelore, havendo para tanto se valido de reprodutores e matrizes adquiridos de criadores da raça, como o sr. Tôres Homem, Rubens A. Carvalho, Walter Blanck e outros. Entre os animais estão diversos filhos e filhas de Kavardi, o famoso campeão da Ásia.

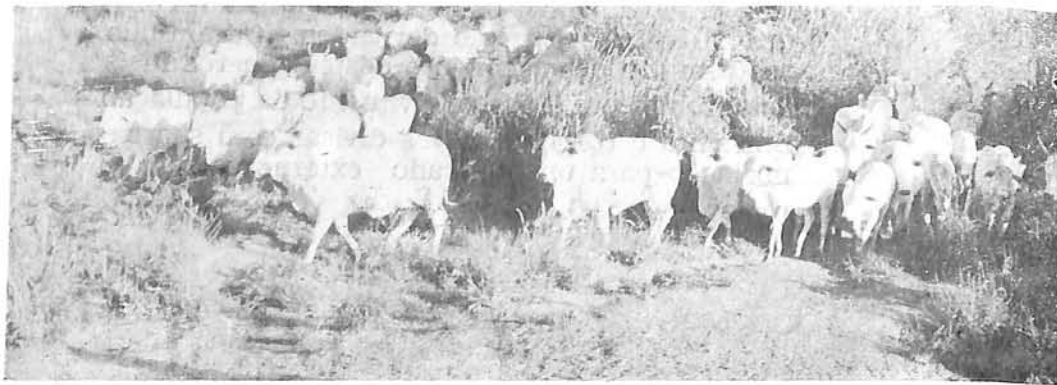
Como esta, outras tantas iniciativas arrojadas dão margem de esperança nova para nossa pecuária de corte, assegurando ao Brasil a escalada para os primeiros lugares mundiais na produção de leite, carnes e derivados. Garantindo também um abastecimento destes gêneros mais condizente com o desenvolvimento da população brasileira e trazendo novas divisas com sua exportação para um mercado externo cada vez maior.



BACANÃO — Filho de Karvadi com Ematite — 1002 quilos — 64 meses — Campeão em Almenara — Pedra Azul e Teófilo Otoni em 1970



Lote de vacas Nelore Registradas, em regime de pasto



Grupo de vacas Nelore, Registradas, em regime de pasto

Marca

11

do Gado
(Registrada)

FAZENDAS
MEXICANA — CANADÁ

Situadas nos Municípios de

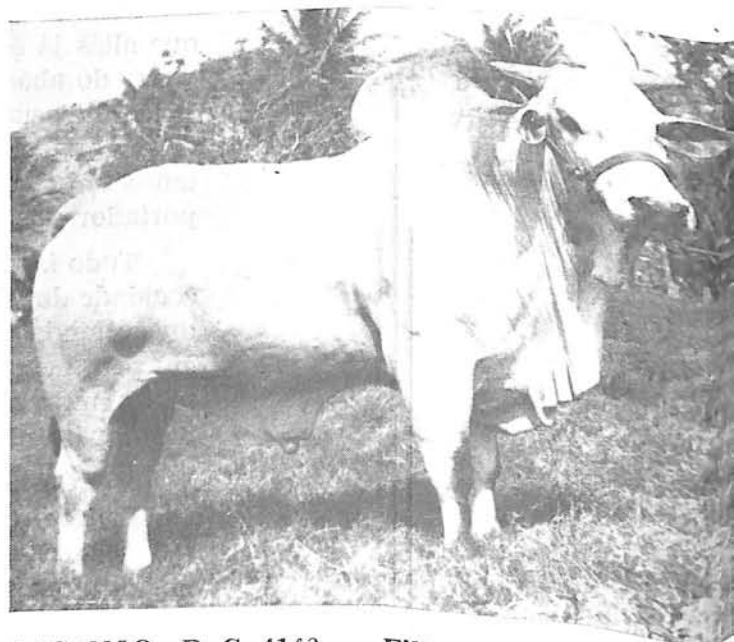
DARWIN DA

Enderêços par

EM ALMENARA:

FAZENDA MEXICANA

SELEÇÃO GIR, NELOR



BACANAO: R. G. 4140 — Filho de KARVADI com EMATITE — Peso: 1002 quilos — Idade: 64 meses — Campeão em ALMENARA, 1970; Campeão em TEOFILIO OTONI, 1970; Campeão em PEDRA AZUL — 1970

REUNIDAS

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

S. CORDEIRO

Correspondências :

EM BELO HORIZONTE :
Rua Pernambuco, 488 — 9.º
andar — Apto. 901

E INDUBRASIL

Marca

11

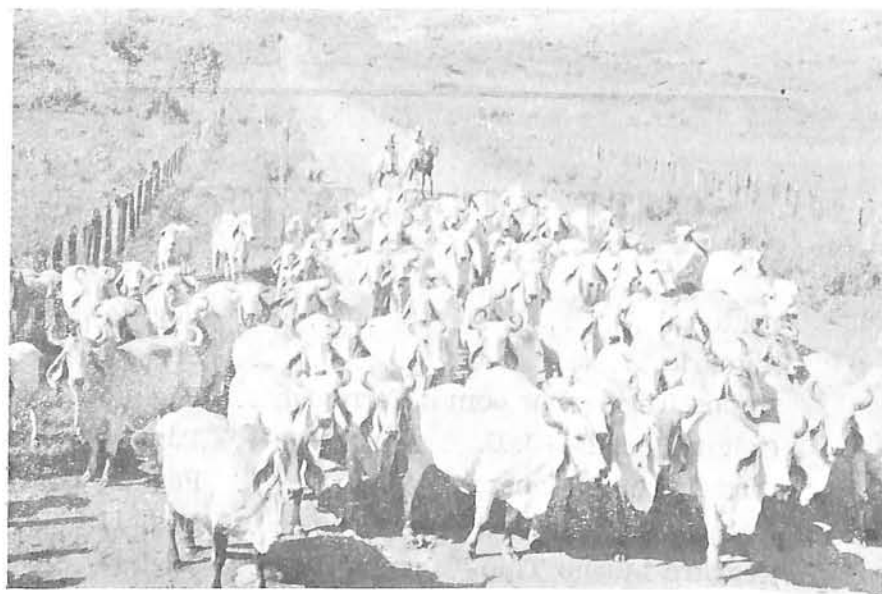
do gado
(Registrada)



LONDRINO - JZ — R. G. 6521 — Peso 750
quilos — Idade 30 meses (3-11-67) — 1.º Prê-
mio e Campeão em ALMENARA, 1970 —
Campeão em PEDRA AZUL, 1970



RASCOTE da MEXICANA — R. G.
9368 — 60 meses — 910 quilos —
Filho de RASCOTE com BONECA
II — Campeonatos : ALMENARA -
TEOFILO OTONI e PEDRA
AZUL



Lote de vacas Indubrasil, todas registradas em regime de
pasto



LONDRINO — JZ — R. G.
6521 — 750 quilos — 30 meses
— Campeão em Pedra Azul
em 1970

REVISTA



Revista dos Pecuáristas do Brasil e
do Mundo com 35 Anos de Circulação
Ininterrupta

Numeros de janeiro e fevereiro
de 1971

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S.A.

Sob os Auspícios da ABCZ — Associa-
ção Brasileira dos Criadores de Zebu
Uberaba — Minas

Fundador
Ary de Oliveira
Diretor Superintendente
Palmira Borges Baracat

Diretor Comercial
Adib Miguel

Secretária
Elza Manzan

Departamento de Circulação e
Publicidade
Salviano Barreto

Redator
Adib Miguel

Reportagens

Salviano Barreto, Fausto Oswaldo
Boareto, Adib Miguel, Olimpio Vieira
dos Santos e Ernesto Manzan

Colaboradores Técnicos

J.B. J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor
Teodoro Andrade (médico veteriná-
rio) e outros

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Manoel Borges, 9 — Fone : 1107

OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO

R. José Furtado, 45-47 — Fone : 1749

UBERABA (Triângulo Mineiro)

Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos
colaboradores, em artigos assinados
são de inteira responsabilidade dos
mesmos e não refletem, necessári-
amente, o pensamento da Revista Ze-
bu. A revista não tem predileção por
esta ou aquela raça zebuina. No nos-
so modo de ver tôdas as raças con-
correm, de maneira expressiva, para
a grandeza da Pecuária Nacional. Vi-
site Uberaba, Cidade Universitária, e
venha conhecer as instalações da
Revista Zebu. Comunique-nos sempre
que mudar de enderêgo. Tôda corres-
pondência deve ir para o nosso en-
derêgo.

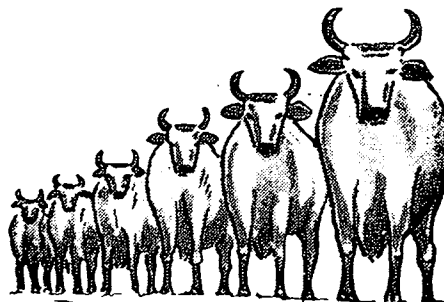
ASSINATURAS

Comum — 1 ano	50,00
Registrada — 1 ano	80,00
Remessa aérea	80,00
Remessa para o exterior US\$	50,00
Número avulso	5,00
Correspondentes nas principais ci- dades do Brasil.	



NOSSA CAPA

Nesta capa, apresentamos 4 extraordinários
raçadores, Môcho Tipo Tabapuã de Uchôa, de
propriedade do iniciador da raça, Sr. Rodolpho
Ortenblad da Fazenda Santa Cecília, Município
de Uchôa, no Estado de São Paulo.



Com minha produção faço "escolinha" e provo
minha constância

SUMARIO

Editorial	Pág. 1
Sumário	Pág. 4
Impossível Acabar com a Ferrugem . .	Pág. 5
Coluna Social — J. B.	Pág. 6
Durval Garcia Menezes	Pág. 9
Noticias de Tôda Parte	Pág. 11
Registro Môcho Tipo Tabapuã	Pág. 13
Exposição de Paranavaí — PR.	Pág. 21
Zebu Leiteiro	Pág. 26
Criadores de Zebu e suas marcas	Pág. 32

ZEBU

IMPOSSÍVEL ACABAR COM A FERRUGEM

Vamos aprender a viver com ela

(Transcrito do Diário da Tarde de Belo Horizonte)

"Nos países de língua inglesa ela é conhecida como coffee leaf disease", "coffee leaf rust" e "red spot". Em francês ela já foi denominada "rouille vraie" e "rouille des cafeeirs". Os espanhóis a denominaram "roya del cafeto" e "herumbre del cafeto", enquanto os alemães a intitulam "Kaffeeblatt Krankheit" e "Blafle-okenkrankheit" e os italianos "ruggine del caffè". No Brasil ela surgiu há apenas treze meses e já é conhecida nas regiões mais longínquas pela simples denominação "ferrugem". Uma doença que com anos de pesquisas não foram suficientes para conseguir eliminar.

xxxxxxxxxxxx

Na face inferior das folhas as manchas de coloração amarelo-pálida são quase imperceptíveis. Em poucos dias, porém, elas começam a se expandir pelas folhas, enquanto adquirem uma cor mais forte, alaranjada. Do simples temor, o cafeicultor passa a angustiosa certeza: suas plantas estão atacadas pela ferrugem, doença considerada pelos técnicos como uma das sete maiores pragas dos últimos cem anos.

Em um ensaio sobre a ferrugem, o professor Geraldo Martins Chaves, da Universidade Federal de Viçosa fala sobre as origens da doença: "alguns autores à acreditam que seja originária do nordeste da África, provavelmente das terras altas da Etiópia ou Uganda. Por acreditar-se ser o Coffea arabica originário da Etiópia e admitir-se que a enfermidade exista naquela região desde tempos pré-históricos, pois é ali conhecida por nomes especiais em vários dialetos, provavelmente a ferrugem tenha se originado naquele País".

E' ainda do professor Geraldo Martins Chaves, em seu ensaio, publicado no número especial da revista Seiva, de circulação restrita entre o corpo discente da Universidade Federal de Viçosa, a observação: "a literatura mostra que a ferrugem foi constatada pela primeira vez em 1861, por um explorador inglês na região do lago Vitória, nas costas da província de Nyanza, Quênia, sobre cafeeiros silvestres".

A presença da estranha doença em nosso País, contudo, somente foi constatada em 1970 na fazenda Assunção, de propriedade de Antônio Scruza Andrade, no município de Aurelino Leal, na Bahia.

De início de janeiro do ano passado até os dias atuais, os jornais têm ocupado páginas inteiras com entrevistas sobre a estranha doença, sem que nenhum técnico tenha conseguido uma

fórmula capaz de exterminá-la.

Treze meses após a constatação da doença, pela primeira vez em nosso País, vale a pergunta: quando ficaremos livres da ferrugem?

O professor Geraldo Martins Chaves interrompe seus trabalhos de pesquisas nos laboratórios da Universidade Federal de Viçosa para responder com evidente tristeza:

Temos de admitir que nunca mais teremos cafezais puros em nosso País. A eliminação total da ferrugem é quase impossível.

Há oito meses presidindo uma comissão que trabalha em pesquisas para aplicação de controle químico sobre a enfermidade, o professor Geraldo Martins Chaves fala com segurança:

—O controle químico já começa a apresentar resultados positivos. Estamos no caminho certo, mas com a opinião de que nunca conseguiremos a eliminação total da enfermidade.

Para o professor a erradicação de cafezais doentes é impraticável, apesar dos inúmeros adeptos da medida que têm procurado convencer as autoridades de que essa é a única solução possível.

—Não conseguiremos um resultado positivo com a medida, de vez que a área atingida já supera 600 mil quilômetros quadrados com cerca de dois milhões de pés de cafés doentes.

Outra razão, dessa vez de ordem econômica, é apontada pelo professor Geraldo Martins Chaves para desestimular os que pretendem a erradicação:

Se for adotado o sistema da erradicação dos cafezais, teremos um trabalho que demorará, no mínimo, quinze anos, período no qual ficaremos sem nosso principal produto agrícola. Isso é impossível. A solução é continuarmos a plantar nossos cafezais com a ferrugem mantida sob controle.

Depois de fornecer algumas explicações a um assistente (atualmente os trabalhos de pesquisas para se conseguir um elemento químico de combate à ferrugem são feitos durante 24 horas por dia, em Viçosa, o professor Geraldo Martins Chaves, fala sobre o controle químico da ferrugem, considerando o alto custo da medida:

—A pulverização com os elementos químicos disponíveis somente é possível em locais de fácil acesso e que possa dispor de água com abundância. Mesmo assim, é necessário que o ca-

(Continua na página 40)



Presidente Médici e governador Israel Pinheiro, na inauguração da Usina Hidroelétrica de Jaguará

Por J. B.

Foi amplamente noticiada, e divulgada, a inauguração da primeira unidade geradora da Usina Hidroelétrica de Jaguará, dia 26.

Com a presença do presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, do Governador do Estado de Minas Sr. Israel Pinheiro, sr. Mário Behring, presidente da Eletrobrás, sr. Lucas Nogueira, da CESP, Sr. João Camilo Pena, ilustre engenheiro e presidente da CEMIG, secretários de Estado, autoridades civis, militares e eclesásticas.

Prefeito Dr. José Alberto Bernardes Borges, e representantes do Legislativo de Sacramento.

Acompanhado de sua comitiva, o presidente Médici chegou ao aeroporto de Jaguará precisamente às 9 horas e 15 minutos, sendo recebido pelo Governador de Minas sr. Israel Pinheiro, que já se encontrava no local com sua comitiva e várias outras autoridades. Após sua saudação a todos os presentes, seguiu com sua comitiva, juntamente com os presentes para a barragem onde teria início a primeira parte das solenidades.

INAUGURAÇÃO

Com júbilo e brilhantismo, se deu o início das solenidades, com hasteamento das bandeiras, do Brasil, pelo presidente Médici, de Minas, pelo Governador Israel Pinheiro, enquanto a Banda do Batalhão de Guardas executava o Hino Nacional, sendo em seguida descerrado a placa comemorativa do acontecimento.

Nesta solenidade, esteve presente também o novo Governador de Minas Gerais, este dinâmico homem público, sr. Rondon Pacheco, vindo de Brasília para esta inauguração, em avião presidencial.

Após a primeira parte de inauguração, dirigiram-se para o palanque oficial, onde o presidente Médici foi saudado pelo Governador de Minas, Israel Pinheiro. Vários oradores fizeram uso da palavra, e sendo que o sr. João Camilo Pena, presidente da CEMIG, num rápido discurso, mas, de objetividade, disse da importância que significava para Minas e o Brasil a nova Usina hidroelétrica de Jaguará.

A primeira máquina já está na linha, no sistema interligado da Região Centro-Sul, produzindo sua capacidade normal de 114.000 KW, e ainda este ano, atingirá a capacidade prevista de

648.000 KW cujo fator será decisivo para a economia do País, e das empresas de Energia elétrica em particular.

Após o discurso do sr. João Camilo Pena, ouviram a palavra eloquente deste arrojado ministro, homem de visão, que é Antônio Dias Leite, disse que acabava de chegar em Belo Horizonte o avião adquirido, através do acordo do Brasil com a Alemanha, todo equipado com aparelho de geofísica, que será destinado a pesquisas geológicas no Estado de Minas.

O ministro das Minas e Energia, Antônio Dias Leite discursou em nome do presidente da República Marechal Emílio Garrastazu Médici na solenidade de inauguração da primeira unidade daquela usina que terá seis unidades geradoras perfazendo um potencial de 648.000 KW.

“Em nome do presidente da República Marechal Emílio Garrastazu Médici, tenho a honra de dirigir, neste momento algumas palavras aos que aqui vieram para esta cerimônia, especialmente ao Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro; ao presidente da CEMIG, engenheiro João Camilo Pena bem como aos que tomarão parte na construção da Usina de Jaguará e que estão de parabéns”.

Prosseguindo no seu discurso, disse ainda que estamos diante de uma gigantesca obra hidroelétrica, neste extraordinário Rio Grande citou que já temos em plena operação—Itutinga—Camargos—Furnas, Marechal Mascarenhas de Moraes e Estreito. Ainda em construção temos mais duas, Volta Grande e Pôrto Colômbia. O pensamento de nosso dinâmico presidente Médici, é iniciar para muito breve, a de Marimbondo, que será sem dúvida alguma, uma das maiores e bem equipada; na meta da vitória consta ainda Água Vermelha, que já foi autorizado pelo nosso Governo.

Terminado seu discurso agradeceu a todos os presentes, dizendo que o presidente Médici, não discuidará em hipótese alguma, o progresso de nosso País. Mais uma etapa foi vencida, esta de Jaguará, que foi prevista para quatro anos, e aí está, confirmada a dedicação de nosso presidente e do Governador Israel Pinheiro.

Após o discurso do ministro Antônio Dias Leite, o presidente Médici, juntamente com sua

(Continua pág. 7)

ZEBU

comitiva se dirigiram para a barragem, onde acionaram o fechamento das comportas para a casa das Máquinas, sendo ligado, pelo presidente Médici, a primeira unidade geradora da Usina.

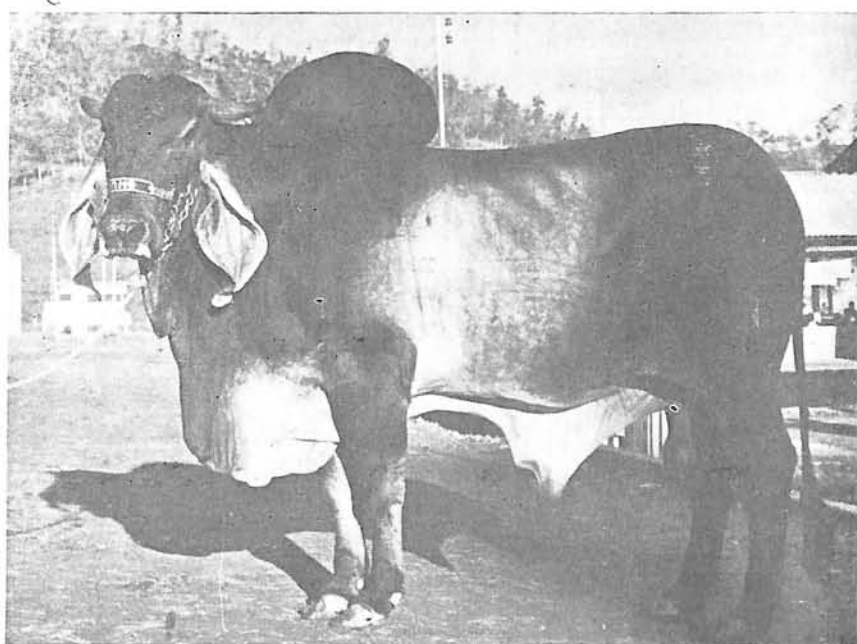
Fechando com chave de ouro o presidente da República, encerrou sua visita, neste ato inaugural da Usina de Jaguará, seguiu imediatamente para o aeroporto às 10 hs. e 50 minutos, enquanto o Governador Israel Pinheiro, com sua

comitiva e autoridades Estaduais, permaneceram em Jaguará, onde foi oferecido pelo jovem prefeito de Sacramento, Dr. José Alberto Bernardes Borges, um finíssimo coquetel, seguido de um lauto almoço, com mais de cem talheres.

Assim foi a visita de nosso presidente da República, marechal Emílio Garrastazu Médici, e do Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, no Triângulo Mineiro.

Retificação

Por um engano, estava saindo em nossas edições que o raçador LONDRINO JZ é Campeão da Raça Indubrasil na Exposição de Teófilo Otoni em Julho de 1970. Na realidade o animal Campeão da Raça é o animal que publicamos abaixo.



Fazenda Santana

Município de Araçuaí — M. G.

DE

Dr. Múcio C. Gonzaga Jayme

Alta Seleção da Raça Indubrasil

GAMO — R. G. 3961 — 900 quilos — 60
meses — Campeão da Raça Indubrasil
em julho de 1970 em Teófilo Otoni - MG.

Enderêço do criador:

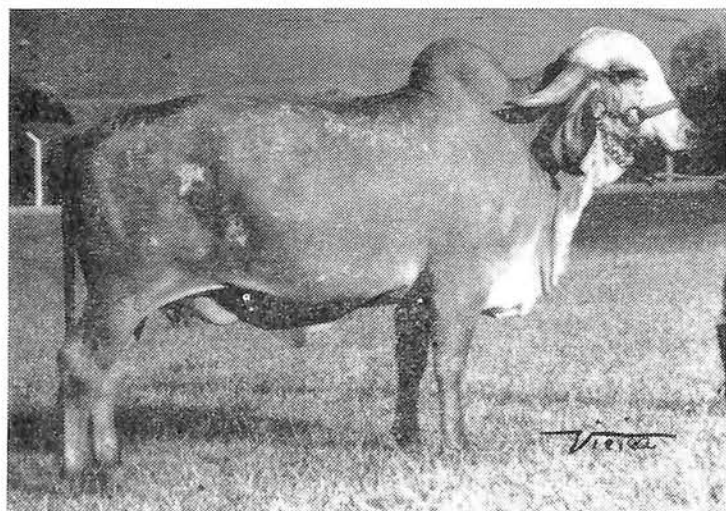
Dr. Múcio Gêvola Gonzaga Jayme

Araçuaí — M. G.

FAZENDA NOVA AURORA
 Gir de Superior Qualidade
 DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ — PR.
 Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
 PO. e PC.



Krishna Camarista — Reg. n. 6.612 — Filho de Krishna
 Premelata — Importação de Celso Garcia Cid



ARMESCA — Extraordinária matriz, componente do
 Selecionado Plantel GIR, da Fazenda NOVA AURORA

Assistência Veterinária Permanente
 Sociedade Rural do Norte do Paraná
 — Dr. Taylor Nascimento —
 Gir da Nova Aurora
 — Qualidade garantida —

AS

— Marca do Gado —



CARNE ÷ LEITE ÷ PESO

*Chácara
 Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
 Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação
 própria, marca VR, servido
 pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado direta-
 mente da Índia, em 1962. Fi-
 lho de SUBUDH e SANOSA-
 RA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada li-
 nhagem Gir leiteiro de Uruli-
 kunchem, de produção contro-
 lada — média de 10.000 libras
 (4.540 quilos) por lactação, é
 pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani
 Campeã Nacional da Índia no
 Concurso Leiteiro de Anand,
 em 1961, com a média de
 24.600 quilos (3 dias, 3 orde-
 nhas), ao qual concorreram
 todas as raças leiteiras da
 Índia.

Subsídio para uma política de produtividade bovina

DURVAL GARCIA DE MENEZES — Zootecnista

Continuação do n. 279

SOLUÇÕES APONTADAS

Tivemos a preocupação, até aqui, de apontar fatores e equacionar problemas, não teríamos, evidentemente, a velocidade neste trabalho de dar a solução definitiva a tão importante questão. Indicaremos, todavia, duas variantes que possibilitarão alcançar essa solução a curto e médio prazos.

A primeira delas está na criação do Fundo Financiador para Reprodutores Machos Bovinos. Com a longa experiência que temos no âmbito da pecuária, especialmente no setor de criação e seleção de reprodutores, indicaremos algumas linhas de ação com esse objetivo :

A — PARA A FORMAÇÃO DO FUNDO :

a) Eleger um novo costume, o da poupança, a favorecer a formação de um capital próprio, para a comercialização de reprodutores machos, indefinidamente ;

b) Para este mister urge que o Banco Central do Brasil, coloque à disposição da CREAL, do Banco do Brasil S. A., os recursos financeiros indispensáveis ao início da formação do FERMB, a fim de que, no decorrer do tempo, este normalmente se emancipe ;

c) Os juros de 7%, atribuídos ao capital investidor são satisfatórios, já que a correção monetária pela valorização da carne e do leite possibilita melhor remuneração. O CONDEPE empresta a 6% ;

d) Consideramos curto o prazo de 5 anos para pagamento da dívida, a partir do primeiro ano, mas ele se impõe para a recuperação do capital na formação do FERMB. Uma vez constituído o fundo, passível será a sua dilatação ;

e) A taxa de seguro de crédito de 2% visa à realização dos financiamentos de modo imediato e sem burocracia. No caso, o SECURADO é o criador-comprador, cadastrado pelo Banco Financiador, como idôneo para o crédito rural, devedor responsável e fiel depositário de bem em garantia ;

f) A subscrição compulsória de 10% de valor do empréstimo, em que o vendedor e o comprador participam cada um com 5% em títulos resgatável sem juros ao fim de 5 anos, são condições perfeitamente aceitáveis, já que as partes são beneficiadas com incentivos diversos. Dos juros de 7% sobre os títulos, 3% se destinam às despesas bancárias e 4% ao fundo.

g) O pagamento do ICM pela venda financeira do bovino como reprodutor controlado ou registrado, deverá estar isento, sendo devido, apenas quando do abate. É justo que um reprodutor vendido em redor de um ano de idade e que necessita de um e meio ano para prestar serviço de cobertura para promover a produtividade e construir a riqueza, com provável fonte de divisas, mereça tal consideração ;



h) A correção monetária, em função da elevação nos preços da carne e do leite em relação à data do empréstimo, face à sua evidência, prescinde de qualquer comentário ;

i) O valor do produtor, baseado no da carne e do leite, é uma realidade profundamente econômica e inatacável, já que os índices estimados não são inflacionáveis e agem como preços mínimos.

B — QUANTO À DESTINAÇÃO DO FUNDO

a) Resguardar a existência e desenvolvimento dos Registros Genealógicos das raças bovinas ;

b) Salvaguardar, desenvolver e estimular o aprimoramento zootécnico dos plantéis de reprodutores registrados e controlados das raças bovinas, com a finalidade do seu emprego na melhoria da criação de novilho de carne e a produção de leite, objetivando o aumento da produtividade ;

c) Dispor de permanentes recursos financeiros para atender de imediato à comercialização de reprodutor, no propósito de possibilitar o aumento quantitativo de matrizes, tendo em vista a demanda crescente anual de acima de 300.000 touros de reprodução, geneticamente credenciados a produzirem mais carne e leite no tempo, volume, qualidade e custo ;

d) Condicionar o valor do financiamento do reprodutor, a cotação da carne e do leite, garantindo preço mínimo estimulador ao selecionador, a melhoria racial e econômica do plantel em seleção, e, por fim facilitando o seu emprego nos rebanhos produtores da carne e do leite, sem inflacionar os preços ;

e) Premiar a produtividade, concedendo acréscimo de crédito ;

f) Aumentar a produção e aprimorar a produtividade pelo emprego de touros geneticamente melhoradores, produzindo carne em abundância, de melhor qualidade e a preços competitivos ;

g) Dispor de crescente número de reprodutores controlados e registrados, com disponibilidade para exportá-los para os países interessados.

A segunda variante é a de equiparar-se o reprodutor macho ao sêmen e, por via de consequência, por ele classificado como INSUMOS MODERNOS.

Com efeito, no caso da impossibilidade de adotar-se a primeira solução, pode-se pleitear sejam estendidos aos reprodutores machos bovinos controlados ou registrados, des-

tinados à produção de carne e de leite, os favores concedidos pela circular n. 134, de 28 de abril de 1970, do Banco Central do Brasil, incluindo-os como INSUMOS MODERNOS. Insofismável e evidente é o direito e o acerto de ser o reprodutor macho bovino assim considerado. Bastaria, para tanto, figurasse noutra letra G e do item 5 da aludida circular o seguinte: "os reprodutores machos bovinos controlados ou registrados, portadores de certificado de registro, destinados à produção do novilho de carne e de leite".

Seria de justiça que os reprodutores machos bovinos controlados ou registrados gozassem dos mesmos favores que a "CONDEPE" dá aos pecuaristas, facilitando-lhes empréstimos a juros de 6% ao ano, e prazo de 12 anos. Será porém solução altamente vantajosa, em prol do desenvolvimento dos Registros Genealógicos, que se estendam os benefícios contidos na Circular n. 134, recomendando-se a inclusão, no item 5.1 do seu capítulo 111: "ressalvadas as operações para aquisição de reprodutores machos bovinos controlados ou registrados, devidamente comprovados entre nove meses até sete anos de idade, na quantidade que o criador necessitar, cujo prazo será de cinco anos, com pagamento em prestações iguais e anuais de 20% cada uma, à taxa única de 7% ao ano, destinados exclusivamente à produção do novilho de corte e de leite, incluindo-se no valor do reprodutor, a despesa de frete, até Cr\$ 100,00 por animal. O Certificado de Registro de reprodutores financiado receberá, no ato da operação, um carimbo, "FINANCIADO".

No sentido de incentivar o aumento da produção e aprimorar a produtividade, todo selecionador que provar proceder ao controle de peso de seus reprodutores e descendentes ao nascer e na desmama, e, bem assim, ao controle de produção de leite por entidade devidamente pelo Governo, terá direito ao acréscimo de 10% no valor do empréstimo.

No que tange ao item 4 — GARANTIA — do Capítulo 1, da Circular 134, será de tese indispensável que se lhe acrescente o n. XIII: "Garantia de Crédito Amplo". Para tanto, o Banco Central reduzirá sua taxa de refinanciamento em 2 por cento.

Esta forma de garantia é altamente vantajosa à expansão dos financiamentos e benéfica à operação creditícia que se realizará de modo imediato e sem outras exigências, principalmente em favor do criador comprador, que se desloca de longa distância.

Em relação ao item 5.3 do Capítulo 111, da aludida Circular "Operação de Custeio", sugerimos que seja incluída a letra g, disciplinando o valor do reprodutor bovino, nos seguintes termos:

A) O valor do empréstimo, para cada reprodutor até a idade de 12 meses, destinado à produção de novilho de carne, será igual ao produto da multiplicação do respectivo peso, adiante fixado, pelo menor valor da cotação do quilo da carcaça do novilho gordo no decorrer do semestre anterior, acrescido de cinco por cento por mês a vencer, a partir dos 12 meses, até a idade de 24 meses. Para cada reprodutor, ter-se-á, como peso base da espécie devidamente comprovada, o seguinte:

A) controlado, das raças bovinas de origem indiana — 400 quilos;

B) puro registrado, das raças bovinas de origem indiana: 500 quilos;

C) puro por cruzamento, das raças "Bos Taurus", para carne, 400 quilos;

D) puro de origem, das raças "Bos Tauros", para carne, 600 quilos.

E) o valor do empréstimo para cada reprodutor da raça leiteira será igual ao número estimado de litros de leite multiplicado pelo menor valor da cotação do litro do leite ao produtor, no decorrer do semestre anterior. Para cada espécie de reprodutor comprovada sua condição, ter-se-á como índice estimado:

a) puro por cruzamento, das raças leiteiras "Bos Tauros", 4.000 litros.

Tanto a cotação da carne quanto a do leite serão fixadas nas primeiras quinzenas de janeiro e de julho de cada ano, válidas para o semestre vigente, por uma comissão constituída de representantes do Ministério da Agricultura, da CREAL do Banco do Brasil e da Confederação Nacional da Agricultura.

Em qualquer das duas variantes de solução, acima apontadas, é indispensável o estabelecimento de uma APÓLICE DE CRÉDITO ou de quebra de garantia, por representar o mais importante instrumento para simplicidade e rápida operação creditícia, carreando incalculáveis benefícios em proveito da expansão do comércio de reprodutores e consequente desenvolvimento dos Registros Genealógicos.

Ao vencedor, tanto quanto possível, não se deverá exigir ou deixar recair qualquer responsabilidade de obrigado ou co-obrigado como fiador ou avalista do financiamento concedido.

O Governo, face à repercussão econômica com a implantação desse tipo de seguro, deverá providenciar através do Senhor Ministro da Indústria e do Comércio, os necessários estudos por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados, com vistas à instituição desse tipo de seguro, para que se possa dispor, em breve prazo, de uma apólice de seguro capaz de atender à exigência em boa hora imposta pelo Banco Central do Brasil.

Antes de concluir, cabe destacar aqui as declarações do Encontro Governo-Empresa para Solução do Problema de Proteínas realizado em maio de 1970 sob a responsabilidade do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro, do qual participaram 86 pessoas do setor governamental, 48 do setor privado e 7 agências internacionais que, entre outras conclusões, declararam:

1.o) Que a situação nutricional do povo brasileiro continua a se apresentar com sérias deficiências, especialmente no que se refere as proteínas de origem animal, apesar dos esforços até agora despendidos, particularmente nos últimos anos, visando a solução deste problema;

2.o) Que as carências alimentares, sobretudo a carência protéica, continuam acarretando um enorme desgaste nos recursos humanos do País, tendo em vista principalmente, seus efeitos prejudiciais sobre a saúde e o desenvolvimento físico e mental das crianças e a produtividade dos trabalhadores rurais e urbanos".

(Continúa no próximo número)



Ministro do interior autorizou o Departamento de Energia da SUDENE a aplicar 410 mil cruzeiros em dois projetos de desenvolvimento agrícola do Nordeste. Vão ser eletrificadas áreas dos projetos de colonização do Alto Turi, no Maranhão, e de irrigação de Simplicio Mendes, no Piauí.

XXXXXXXXXXXX

Com término marcado para fevereiro, está sendo construído na Serra de Piedade, a 60 quilômetros de Belo Horizonte e a 1.870 metros acima do nível do mar, o maior observatório astronômico da América do Sul, quarto do mundo. Funcionará com três cúpulas para abrigar três telescópio e outros equipamentos para estudo de Astronomia avançada e meteorologia de precisão.

XXXXXXXXXXXX

O espetacular raçador "NORTE 52", de 81 meses, e pesando 720 quilos, de propriedade deste admirável criador: Ruy Barbosa de Souza, levantou com galhardia o título absoluto de campeão da raça GIR na IVA. Exposição de Loanda, assim trouxe para seu album, mais este elevado título.

XXXXXXXXXXXX

O dinâmico criador Rivaldo Machado Borges, de Uberaba, compareceu também na IVA. Exposição de "LOANDA" levando ali, diversos exemplares de sua fina seleção, e com seu extraordinário raçador "HONG-KONG", de 43 meses, e pesando 810 quilos, conquistou o título de reservado grande campeão".

XXXXXXXXXXXX

A CACEX considerou boas as exportações de máquinas e equipamentos pesados da indústria racional para terraplanagem. Os compradores são países altamente industrializados, inclusive a Alemanha Ocidental.

XXXXXXXXXXXX

O Ministro da Agricultura voltou a informar que o Governo Federal está preparando um programa global para o desenvolvimento da pecuária do País, atingindo desde a fase da criação até o sistema de comercialização. O tratamento dos problemas da carne visa não só mercado interno, como também ao externo.

XXXXXXXXXXXX

FLORIANÓPOLIS, vai ser local da 1a. Exposição Pecuária e Agro-Industrial de S. C. En-

Teletipo (Via preferencial)

— Urgente —

tre 5 a 10 de março próximo.

XXXXXXXXXXXX

O criador Dr. Mozart Ferreira, de Barretos, esteve presente, na 2a. Fapidra — Feira Agropecuária e Industrial de Dracena, levando ali, vários animais de seu vasto e riquíssimo plantel.

XXXXXXXXXXXX

E com o magnifico touro "ATIMA 11", com 470 quilos de pês, e 20 meses, levantou o título de campeão da raça GIR de sua categoria. Além da vaca Gir leiteira "INTEGRA", de 39 meses, produzindo uma média diária de leite de 8 quilos.

XXXXXXXXXXXX

Em fevereiro, o III Encontro do "BOI", local a cidade de Uberaba — Minas Perais.

XXXXXXXXXXXX

Em Goiania, será realizado o 1.o Seminário Nacional da Pecuária, durante o mês de fevereiro.

XXXXXXXXXXXX

Por decisão do Ministro Cirne Lima, da Agricultura a SUNABE passará a acompanhar diretamente a evolução dos preços dos insumos agrícolas. E' que o mecanismo de acompanhamento do Governo vem observando a elevada exagerada dos preços de determinados produtos indispensáveis às atividades agropecuárias.

XXXXXXXXXXXX

Na 1a. prova de ganho de pês do Paraná, de 14 de julho a 4 de dezembro, em Loanda, dois reprodutores pegaram o 1o. lugar em ganho de pês: um NELORE, do criador Gilberto L. Valias, de S. C. Monte Castelo, e um INDUBRASIL, de Celestino Laurindo, de Paranavaí, que ganharam 145 quilos de rendimento em 5 pesagens, ambos com ganho médio diário de 1,03 quilos. Compararam 15 Nelores e 2 Indubrasil e 22 animais não controlados.

XXXXXXXXXXXX

O preço de novilho argentino de exportação (mediano), evoluiu de 1,44 pêsos por quilo vivo para 1,62, entre começos de dezembro e princípio de janeiro, e com mercado firme. Isso equivale, praticamente, a Cr\$ 2 por quilo vivo bruto, ou cerca de Cr\$ 56 por arrôba, no sistema de negócios do BC.

XXXXXXXXXXXX

O abate de gado bovino no RS (estabelecimento sob inspeção federal, os únicos que exportam) alcançou 416.592 cabeças em 1970 contra 522.233 na safra de 1969. Espera-se recuperação em 1971.

XXXXXXXXXXXX

Com seu belíssimo raçador "SONHO", de 4 anos, e com 950 quilos, o criador e selecionador Celestino Laurindo, do Paranavaí, conquistou o título de campeão, na IV exposição de Loanda.

TRONCO

PARA
MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais:
Pelo pescoço - Pelo vazio e Pelo coice
Ideal para marcar, vacinar, curar e
castrar. Com mesa de operação veteriná-
ria móvel. Único que resolveu o proble-
ma do coice. Peçam catálogo em côres
e preços para o fabricante. C.Postal
nº 886- LONDRINA - PARANA.

- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com
Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evi-
tando, assim, vibrações, facilitando a leitura do
pêso.

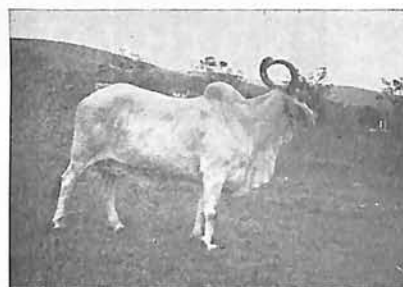
GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TÔDA PARAFUSADA, pois, para Açôres,
preço é coisa superada. Além destes tipos, fabrica-
mos Balanças para até 100 animais, para Cami-
nhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para
óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS TEMOS
AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

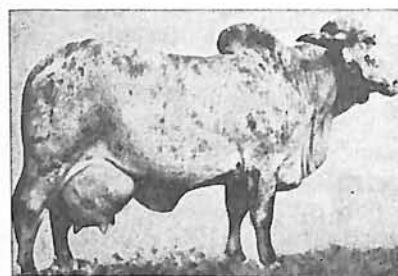
São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos
zebuínos que lideram as esta-
tísticas mundiais.



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial
da raça Guzerá, com 5096 quilos de
leite em 365 dias, uma das reproduto-
ras da

ESTÂNCIA KANKREJ
José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mun-
dial da raça Gir, com 5.495 em 346
dias, uma das vacas do famoso
plantel da

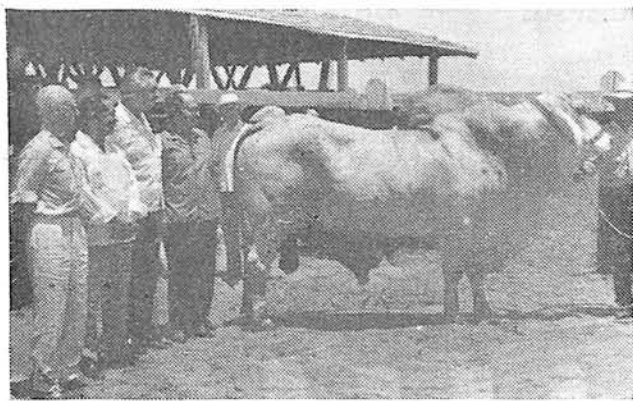
FAZENDA BRASÍLIA
Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo
Horizonte, via Monlevade-São
Domingos do Prata, ou via
Ouro Preto - Ponte Nova -
Rio Casca

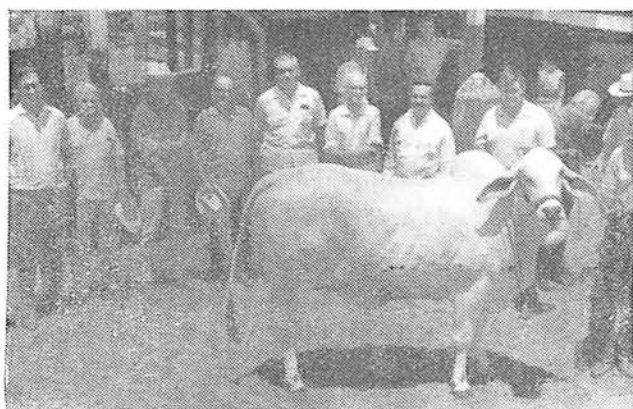
Reparta conosco o sucesso, in-
jetando rusticidade e alta pro-
dução de leite em seu rebanho
leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas
Holando-Zebus - sinônimo de leite a
mais baixo custo. Amochadas, vacina-
das contra brucelose, aftosa e
carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654



1.º animal môcho a ser Registrado, sendo observado pelos srs. Dr. Alberto Ortenblad, Dr. Raimundo Nogueira, do M. A., Dr. Al. Argeu do Carmo Russo, Técnico de Registro da A. B. C. Z. — Este animal levou o número 1



Dr. Ney Martins Junqueira, Dr. Noel de Souza Sampaio, Dr. Alberto Ortenblad Filho, Dr. Argeu do Carmo Russo, Dr. Hildo Totti, Pres. da ABCZ, Dr. Alberto Ortenblad, Dr. Raimundo Nogueira, do M. A., Antônio Marmo Machado Borges, além de outras autoridades presentes ao Registro do Môcho Tipo Tabapuã



Dr. Ney Martins Junqueira, Dr. Hildo Totti, Sra. Alberto Ortenblad Filho, Sr. João Rodrigues da Cunha, Dr. Benedito L. P. Grecco, Dr. Argeu do Carmo Russo, Sra. Hero Gonçalves Ortenblad, Sr. Mário Borges, Dr. Alberto Ortenblad, Sr. José Olímpio, Dr. Noel Souza Sampaio, Alberto Ortenblad Filho, Dr. Antônio Marmo Machado Borges

1.º Registro do Zebu Môcho Tipo Tabapuã, realizado na Fazenda Água Milagrosa, em Tabapuã - S. P.; de propriedade de Dr. Alberto Ortenblad em 1.º de Fevereiro de 1971

Após ter sido liberado pelo MA, o Registro do Môcho Tipo Tabapuã, após árdua luta pelos interessados, através da Associação Brasileira dos Criadores de Môcho Tabapuã e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com sede em Uberaba, dirigiu-se para Tabapuã, onde deveria ser efetuado o 1.º registro, toda a diretoria da ABCZ, e também da ABCMT.

Dia 1.º de fevereiro do corrente, chegamos à Fazenda Água Milagrosa, onde após ter participado de uma boa palestra e um coquetel, a comissão de Registro dirigiu-se para os currais, onde começaram o registro do Môcho Tabapuã.

Dentro as fêmeas apresentadas, 294 foram registradas, estando dentro do Padrão da raça.

Criadores de diversas localidades ali estiveram presentes, tendo recebido os anfitriões, cerca de 50 pessoas.

A comissão de Registro foi formada pelos Srs. Dr. Hilton Telles de Menezes, Dr. Antônio Marmo Machado Borges, Sr. Mário Cruvinel Borges, Dr. José Roberto Gomes e Dr. Romulo Kardec Camargos.

A Associação Brasileira dos Criadores do Môcho Tipo Tabapuã se fez presente, através de seu presidente, Dr. Alberto Ortenblad, e dos diretores: Dr. Benedito Luiz Pimentel Grecco, Sr. José Olímpio e Dr. Alberto Ortenblad, enquanto que da ABCZ, se fizeram presentes, desde seu presidente, Dr. Hildo Totti, até a comissão de registros, cujos nomes citamos acima.

O môcho Tabapuã, ainda é considerado como tipo, pois a raça ainda não está totalmente definida, devendo ficar em regime do livro aberto por 10 anos, período este findo, passará a ser Raça Tabapuã e deverá ser esquecido como tipo.

A Revista Zebu dá efuzimos parabens, aos responsáveis por este registro, pois, com esta determinação, maiores divisas entrarão nos cofres brasileiros, contribuindo sobremaneira para um Brasil cada vez maior.

Linhagem Môcho Tabapuã da Fazenda Água Milagrosa é mais Tabapuã

TABAPUÃ DE UCHÔA — MAIS CARNE — MAIS LEITE

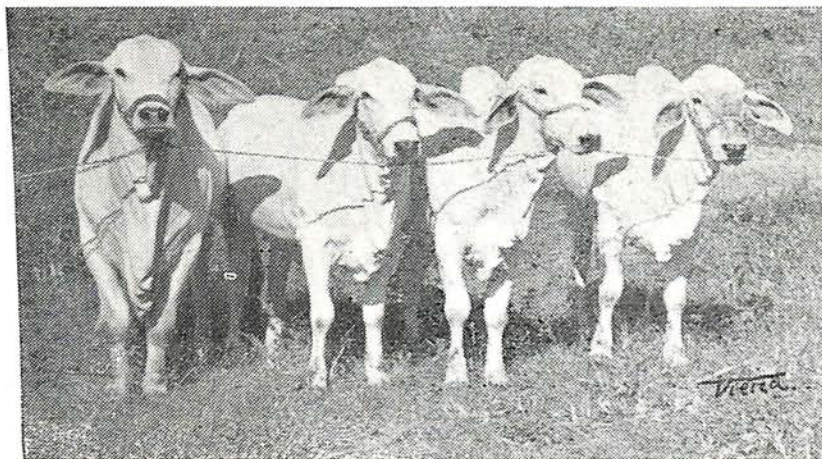
FAZENDA SANTA CECÍLIA

PROP.: RODOLPHO ORTENBLAD

UCHÔA — Quilômetro 413 da Washington Luiz — Caixa Postal, 88 — Fone: 27
SÃO PAULO — Alameda Lorena, 1057 —
apt. 171 — Fones: 80-6363 e 282-5841

Conjunto Junior composto
por:

CALÍGULA
DELICADA
DIRETORA e
DEMOCRATA



Conjunto Senior composto
por:

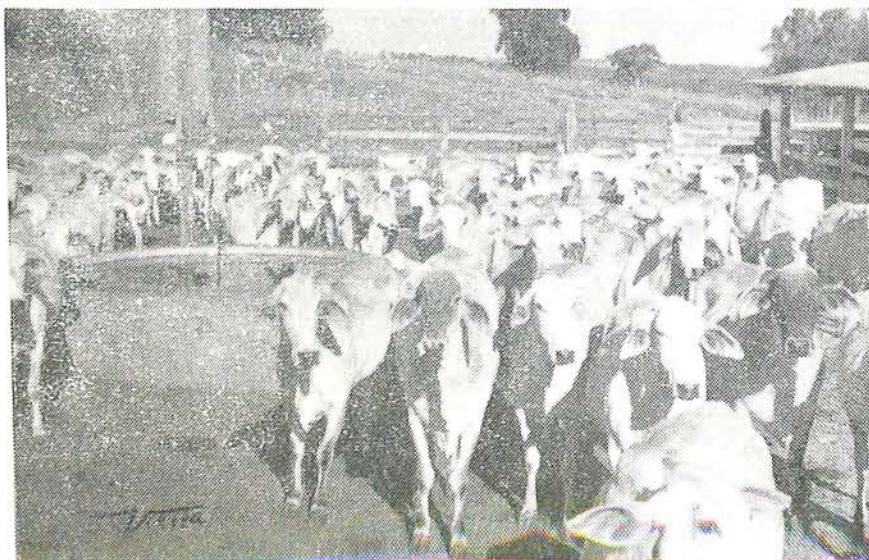
BOLICHE
CAMPEÃ
CAPIRA e
CATIRA

TABAPUÃ DE UCHÔA

23 fêmeas em regime de campo, pesaram 362,1 quilos em 730 dias e 27 machos também em regime de campo em 730 dias pesaram em média 447,4 kg.

A SUA VISITA NOS
SERVIRÁ DE ESTÍMULO

Lote de vacas tôdas em Regime de
Pasto componentes do Seleccionado
Plantél da Fazenda Santa Cecília



TABAPUÃ DE UCHÔA — A Fazenda Santa Cecília se ufana de possuir o melhor rebanho desses môchos comprovado pelo contrôle oficial de desenvolvimento ponderal feito pela A. P. C. B. por vários anos sucessivos

FAZENDA SANTA CECILIA

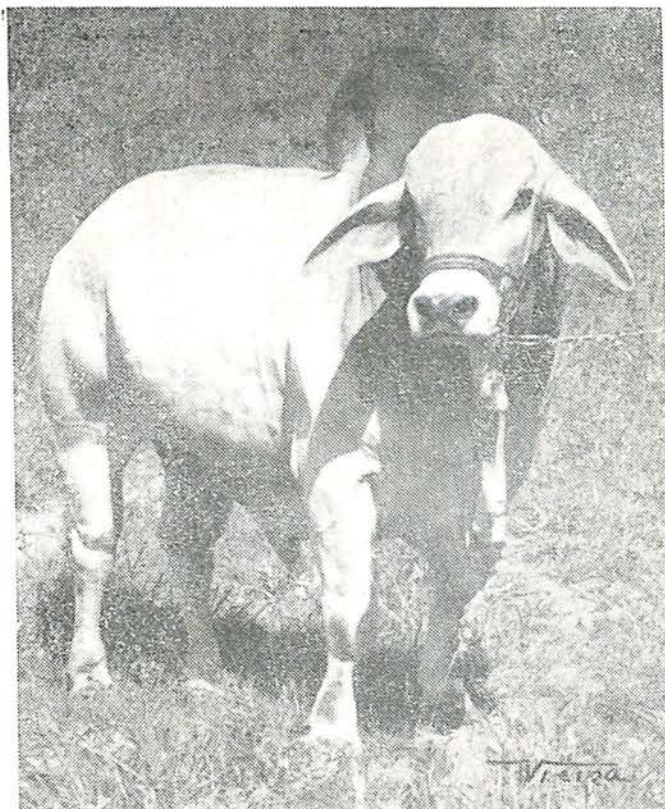
UCHÔA — Caixa Postal, 88 — Fone : 27

São Paulo — Alameda Lorena, 1057—Apt. 171—Fones: 80-6363 e 282-5841

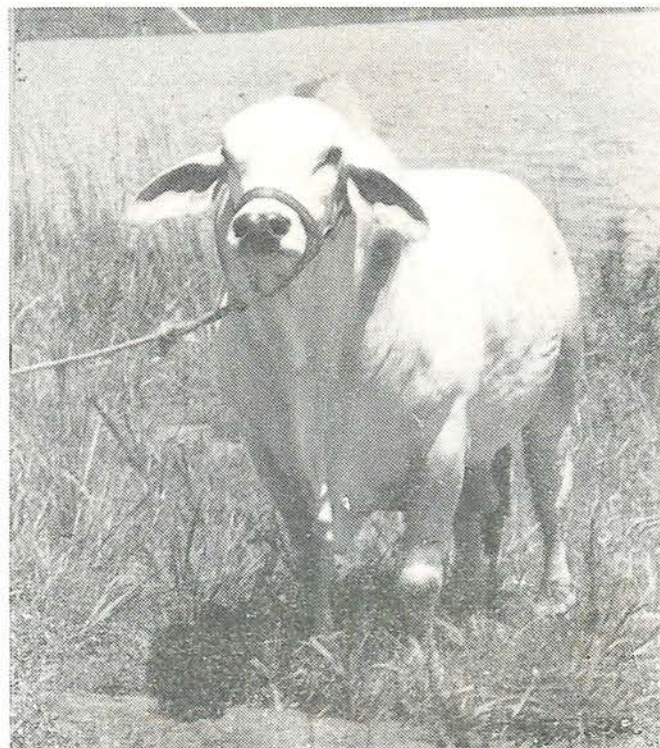
— de —

RODOLPHO ORTENBLAD E OUTROS

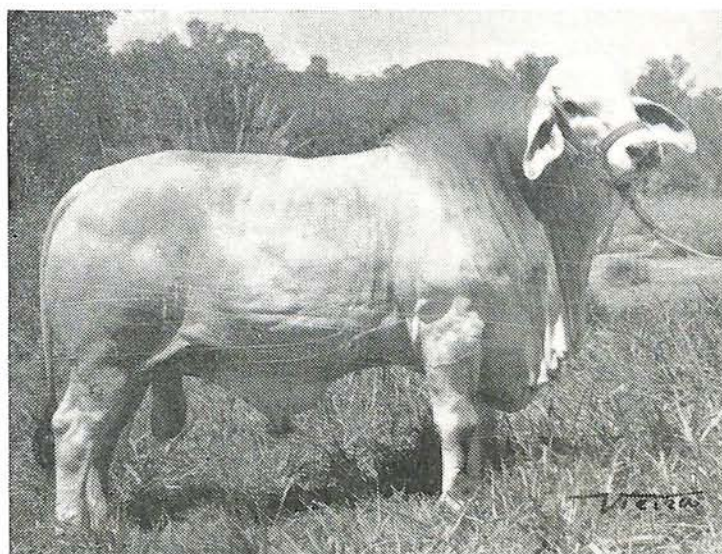
— TABAPUÃ DE UCHÔA —
MAIS CARNE MAIS LEITE



BOMBOCADO DA SANTA CECÍLIA ———
Extraordinário raçador, tendo sido premiado
Touro Jovem em São José do Rio Preto e
São Paulo



BOLICHE DA SANTA CECÍLIA — Filho de Do-
minante da Santa Cecilia — Premiado nas Ex-
posições de São Paulo, São José do Rio Preto e
outras

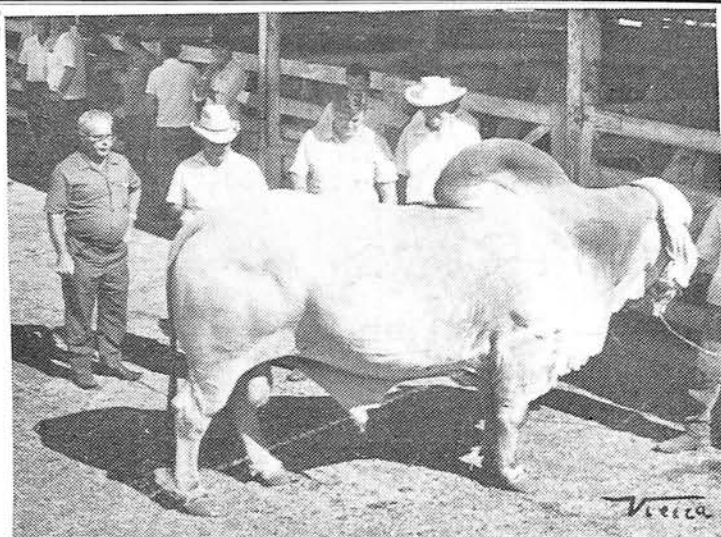


BOLÃO DA SANTA CECÍLIA — Filho de Domi-
nante com Fuzarca (última filha viva do raçador
TABAPUÃ) animal já premiado em várias
Exposições

Janº—Fevº—1971



BRAZÃO DA SANTA CECÍLIA — Animal pre-
miado nas Exposições de São José do Rio
Preto e São Paulo



Comissão de Registro da A.B.C.Z., quando Registravam um grande raçador da Fazenda Santa Cecília em Uchôa



Dr. Argeu do Carmo, ferrando o primeiro animal com o número 101



Dr. Antônio Marmo, Sr. Dorival P. Ortenblad (em cima), Adib Miguel, diretor da Revista Zebu, Sr. Artur Telles de Menezes, Dr. José Roberto e Dr. Romulo Kardec Camargos

Tabapuã de Uchôa

✚ Carne ✚ Leite

Registrado grande numero de mochos tipos Tabapuã, na fazenda Santa Cecília, em Uchôa-S.P. de propriedade do criador Dr. Rodolpho Ortenblad, um dos iniciadores do Môcho Tabapuã.

Teve inicio dia 1.º de fevereiro de 1971, o registro do môcho Tabapuã de Uchôa, com a presença na Fazenda Santa Cecília, localizada no Município de Uchôa-SP, com a presença dos srs. Dr. Hildo Totti, presidente da ABCZ, Dr. Ney Martins Junqueira, Secretário, Sr. Mário Cruvinel Borges, Dr. Argeu do Carmo Russo, Sr. João Rodrigues da Cunha, Dr. Noel Souza Sampaio, Dr. Hilton Telles de Menezes, Dr. Antônio Marmo Machado Borges, Dr. José Roberto, Dr. Rômulo Kardec Camargos, todos da ABCZ, tendo comparecido ainda, o Dr. Raimundo Nogueira, do Ministério da Agricultura, além de criadores vizinhos e integrantes da Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Môcho Tabapuã, tais como : Sr. José Olimpio, que também é criador em Catanduva; Dr. Benedito Luiz Pimentel Grecco, criador em Lins-SP.

Tôda esta comitiva, foi recebida pelo criador Dr. Arthur Ortenblad, filho de Rodolpho Ortenblad, que demonstrou ser verdadeiro anfitrião.

O trabalho de seleção iniciada em 1942, com o raçador Zebu-môcho Tabapuã tem sido orientado visando as qualidades economica dos animais. O Zebu môcho Tipo Tabapuã da Santa Cecília, está sendo usado por grande número de criadores, pois, cruzado com as diversas raças, imprime precocidade, rusticidade e em 70% das crias o caráter môcho.

De acôrdo com o controle oficial de desenvolvimento ponderal feito pela A. P. C. B. por vários anos consecutivos, a Fazenda Santa Cecília possui o melhor rebanho de machos Tipo Tabapuã, contando agora com um grande número de matrizes registradas.

Há 4 anos Dr. Rodolpho Ortenblad se empenhou também na parte leiteira destes mochos, e viu que seus esforços não foram em vão, pois, hoje constatamos que realmente êstes animais são bastante leiteiros.

Terminado o registro na Fazenda Santa Cecília, a comissão se retirou, a fim de atender a criadores de môcho Tabapuã, em todo o território Nacional, aumentando assim o n.º de animais registrados.

FAZENDA SANTA CECÍLIA

Uchôa - Caixa Postal 88 — Fone 27

S. Paulo - Alameda Lorena, 1057 apt. 171 - Fones: 00-6363 e 282-5841

de RODOLPHO CRTENBLAD

Mais CARNE

Mais LEITE

VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES

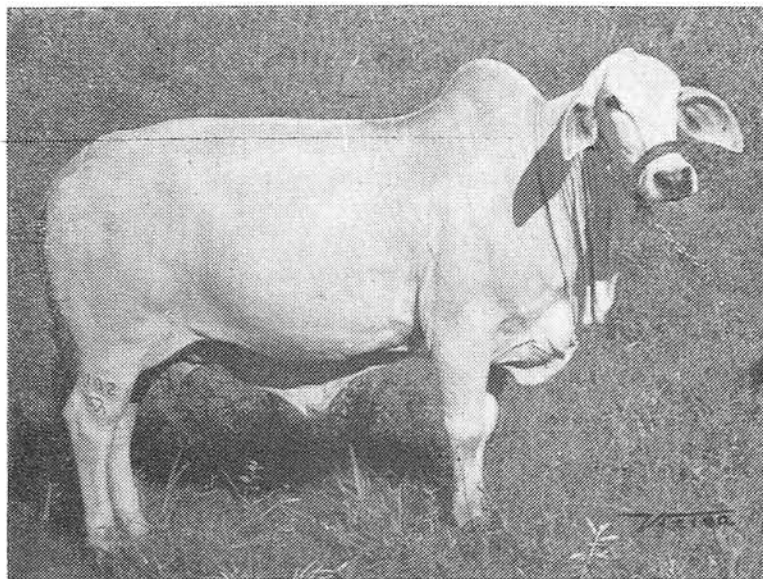
SELEÇÕES CARNE E LEITE CONTROLADAS PELA A. P. C. B. — O trabalho de seleção iniciado em 1942 com o Raçador Zebu-Môcho Tabapuã tem sido orientado visando as qualidades econômicas dos animais. O Zebu-Môcho da Santa Cecília está sendo usado por vários criadores: cruzado com raças diversas imprime precocidade, rusticidade, e em 70% das crias o caráter môcho.



Lote de garrotes, colhidos num flagrante de nossa objetiva, componentes do plantel da Fazenda Santa Cecília



Lote de novilhas excepcionais, com grande caracterização do Zebu Tipo Tabapuã de Uchôa — S. P.



Fazenda Santa Cecília

PROPRIETÁRIO:

RODOLPHO ORTENBLAD

UCHÔA — Quilômetro 412 da Wash-
ton Luiz — Caixa Postal, 88 — Fone, 27
SÃO PAULO — Alameda Lorena, 1057 —
apt. 171 — Fones: 80-6363 e 282-5841

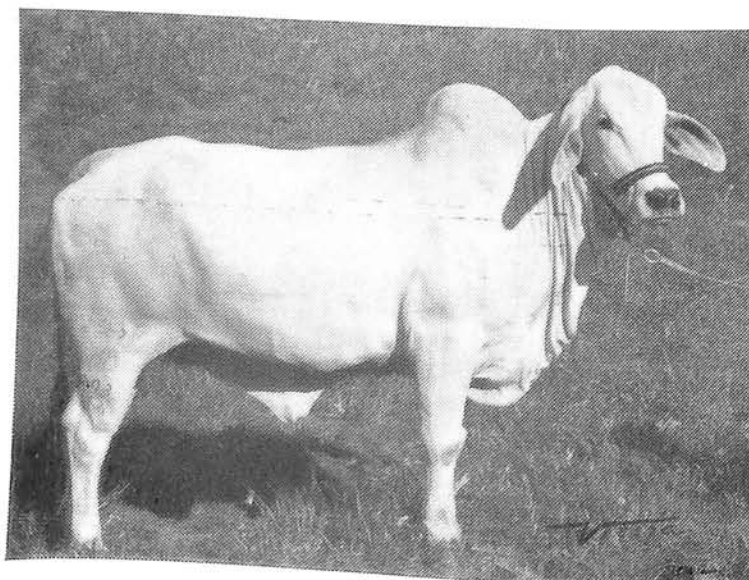
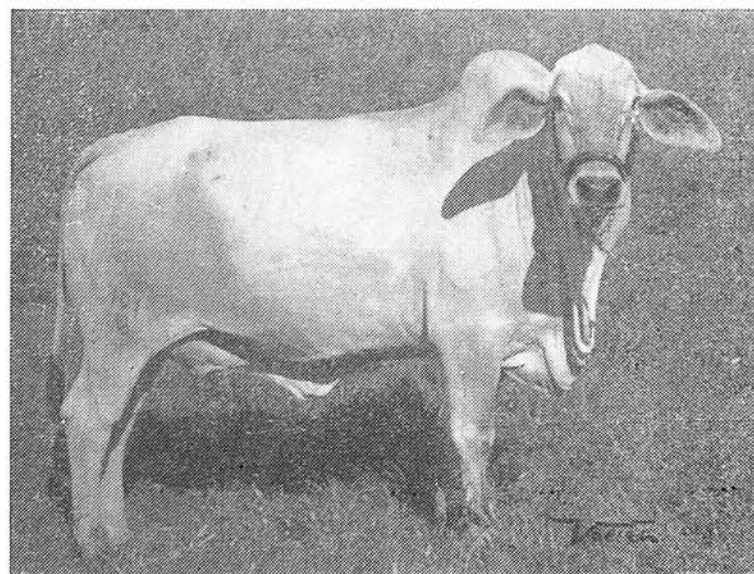
☆☆☆

DANÇARINA DA SANTA CECÍLIA
Extraordinária matriz componente do
selecionado plantel da Fazenda Santa
Cecília. Foi registrada com o n. 102, ten-
do sido a 2a. fêmea registrada dentre
o plantel

+ CARNE

Adquira um reprodutor Mô-
cho tipo Tabapuã de Uchôa

ARMADURA DA SANTA CECÍLIA
Foi a primeira matriz a ser Registrada,
quando da visita da Comissão de Regis-
tro na Fazenda SANTA CECÍLIA, levan-
do o n. 101 na perna



BACANA DA SANTA CECÍLIA
Magnífica caracterização racial desta
matriz, diz perfeitamente o porquê do
n. 103 na perna, após ter sido submetida
a Registro

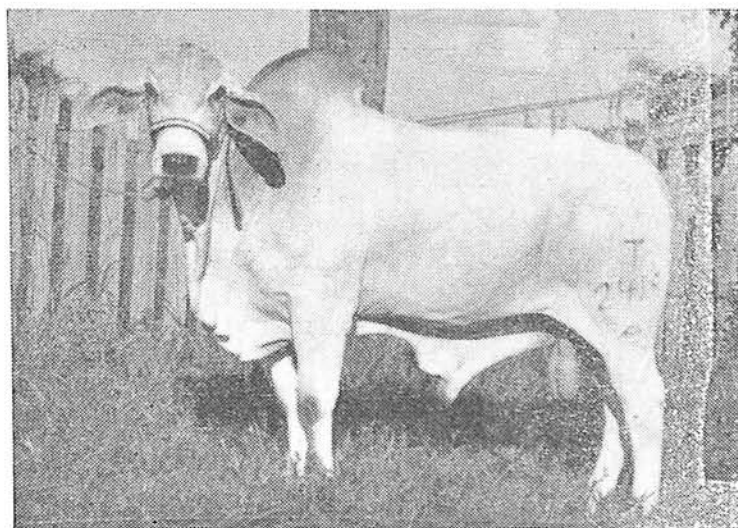
+ LEITE

Fertilidade 90%. Pêso ao nascer: machos
30 kg., fêmeas 27kg. Desmame, 8 meses:
machos 200 kg., fêmeas 180 kg. 2 anos:
machos 450 kg., fêmeas 370 kg. 3 anos —
idade média da 1a. cria nas novilhas de
pasto

Môcho Tabapuã

Fazenda AGUA BRANCA

Dr. Benedito Grecco



T - 2415

Um dos padreadores Tabapuã da
FAZENDA ÁGUA BRANCA
é irmão do excepcional BAILE

FAZENDA ÁGUA BRANCA

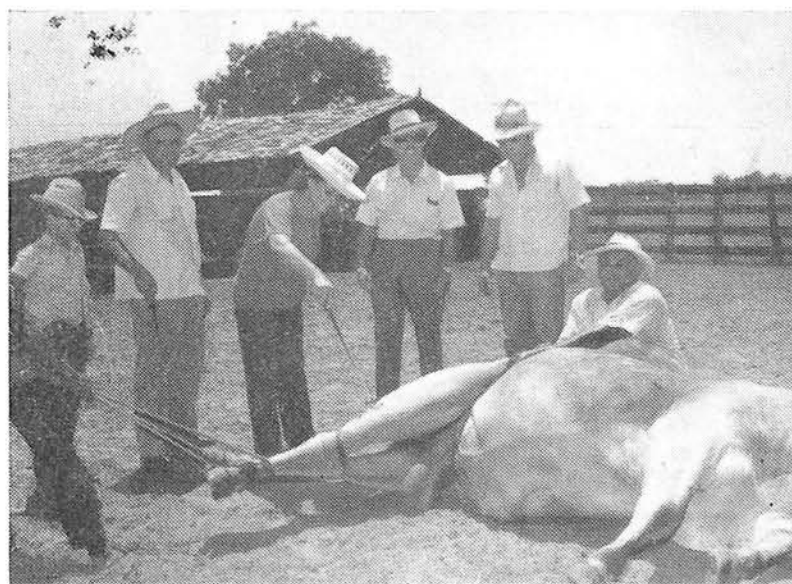
DR. BENEDITO GRECCO

Km. 450 — Rodovia Marechal Rondon
Tel. 2488

LINS — Estado de São Paulo

A FRENTE

A frente de reportagem da Revista Zebu, mais uma vez presente, acompanhando os trabalhos do Registro Genealógico, do gado môcho tipo Tabapuã. Desta feita, os Drs. Romulo Kardec Camargo e Nilo Muller Sampaio, deu prosseguimento aos seus trabalhos, na Fazenda (Água Branca) no Município de Lins, no Est. S. Paulo; propriedade do criador Sr. Dr. Benedito Grecco. Neste flagrante, a Dra. Elza Sabino Grecco, numera e põe o carimbo da ABCZ no primeiro animal registrado na Fazenda Água Branca.



**Dr. Benedito Grecco, Dra. Elza Sabino Grecco,
Dr. Nilo Miller e outros, num flagrante de
nossa objetiva.**

FAZENDA PANAMBI

CASTILHO SABINO — E. GRECCO

Rua Dom Bosco, 137 — Tel., 2488

INS — Estado de São Paulo



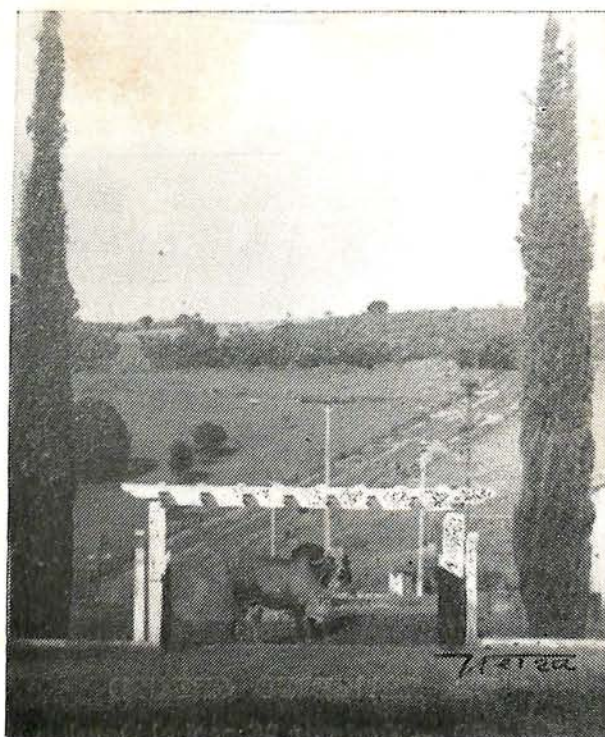
Lote de matrizes que compõem um dos plantéis da Fazenda Panambi, Sales, SP.



Dr. Antônio R. Silva, sua filha Olga Egí-
dia e o Diretor Comercial da Revista
Zebu, Adib Miguel

REPORTAGEM

Os reporteres, Olimpio Vieira dos Santos e Adib Miguel, estiveram em visita à Fazenda Nova Aurora, propriedade do Ilmo. Sr. Dr. Antônio R. Silva. Admirados com a beleza topografica e bem organizada da Fazenda, colheram as fotos abaixo. Na foto vemos o portão de chegada na Fazenda, e o grande Reprodutor Krishna Camarista. Na foto seguinte, da esquerda para a direita, Sr. Dr. Antônio R. Silva, Criador e Seleccionador de Gado Gir de altas linhagens raciais, em Andirá no Estado do Paraná, a seguir a garota (Olga Egídia) estremosa filhinha do Dr. Antônio e o Diretor da Revista Zebu, Sr. Adib Miguel.



SINDI

20 ANOS DE SELEÇÃO
REGISTRO GENEALÓGICO PELA
A. B. C. Z.

Jan.—Fev.—1971

Realizada de 27 de fevereiro a 7 de março do corrente, a I Exposição Agro Pecuária e Industrial de Paranavaí - Paraná



Vista parcial do Parque de Exposição Mal. Costa e Silva



Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Rep. do M. A. Dr. João Palma Moreira e do Pavilhão Municipal, pelo Prefeito Dionísio Assis Dal-Prá simultaneamente

Realizou-se em PARANAVAÍ — Paraná, a primeira grande Exposição Feira Agro Pecuária, fruto do dinamismo de um brasileiro autêntico, que foi escolhido pelo povo de Paranavaí, para dirigir aquele município cuja administração está a seu cargo. Empossado em seu cargo, soube retribuir a confiança depositada por seus conterrâneos, em sua pessoa, edificando obras de grandes vultos como por exemplo o PARQUE DE EXPOSIÇÕES ARTHUR DA COSTA E SILVA, que foi construído em tempo record de aproximadamente 120 dias, sem quaisquer verbas ou ajudas financeiras, que não fossem da receita Municipal.

DIONÍSIO ASSIS DAL-PRA, é realmente um exemplo de bom paranavaense, ajudado por uma equipe de homens de bom senso, proporcionou aos seus munícipes e visitantes, dias de alegria e verdadeira mostra Agro Pecuária, que teve repercussão em todo território nacional, trazendo grandes benefícios aos comerciantes locais. Este conclave muito nos impressionou, pela quantidade e qualidade dos animais expostos.



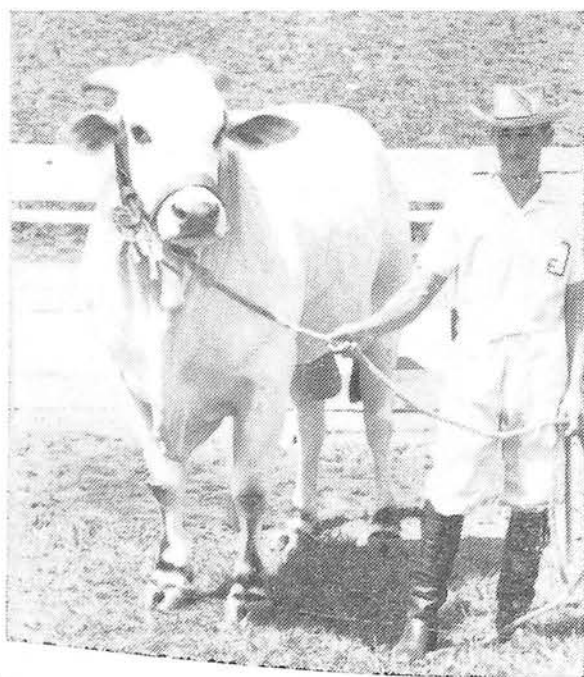
Usa a palavra, o Representante do Governador do Estado do Paraná, nas solenidades de inauguração



Garoto de Ouro, foi o apresentador de toda a parte social durante a Exposição e ferrou com Soledad, a dupla mais aplaudida durante o Certame



Usa da palavra na inauguração, o prefeito Dionísio Assis Dal-Prá, o grande baluarte da Exposição



BABU' — Reservado Grande Campeão da Raça Nelore, de propriedade do criador José Eduardo Cabral ao lado de Vicente, o melhor tratador da Exposição

e com a frequência de visitantes, que afluíam de toda a região e de diversos Estados da Federação.

A comissão executiva, desempenhou fundamental papel, na organização e funcionamento de um dos maiores certames zebuínos dos últimos tempos, não faltando qualquer tipo de assistência, tanto para os animais, como para os criadores.

Diversos Bancos foram instalados no recinto, para melhor atendimento de financiamentos de bovinos e implementos agrícola, que ultrapassou a casa dos 700 mil cruzeiros, o que vem demonstrar perfeitamente o êxito obtido que vem compensar plenamente todos os esforços do mui digno prefeito de Paranavai e de todos aqueles que de uma maneira ou de outra colaboraram para o engrandecimento da pecuária paranaense e consequentemente da pecuária Nacional.

INAUGURAÇÃO

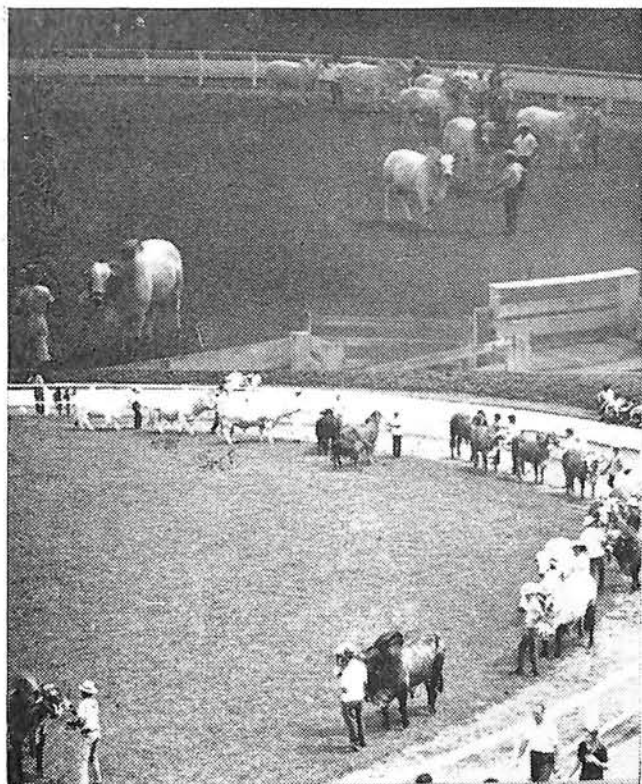
Dia 7, por volta de 11 horas, inaugurou-se, na presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas, este grande certame Agro Pecuário. Foi hasteado o pavilhão Nacional, pelo Representante do Ministro da Agricultura, Dr. Cirne Lima e do Pavilhão Municipal, pelo prefeito Municipal, Sr. Dionísio Assis Dal-Prá.

Em seguida as autoridades dirigiram-se para o palanque oficial, onde diversos oradores fizeram uso da palavra, enaltecendo a atuação brilhante do sr. Prefeito Municipal na construção deste parque, e havendo promessas de que para futuro, haverá a ajuda do Estado e do Ministério da Agricultura.

Agradecendo, usou da palavra o prefeito municipal, que deu por inaugurado o certame.

Em seguida foi oferecido um almoço as autoridades, na churracaria local.





Desfile de animais premiados

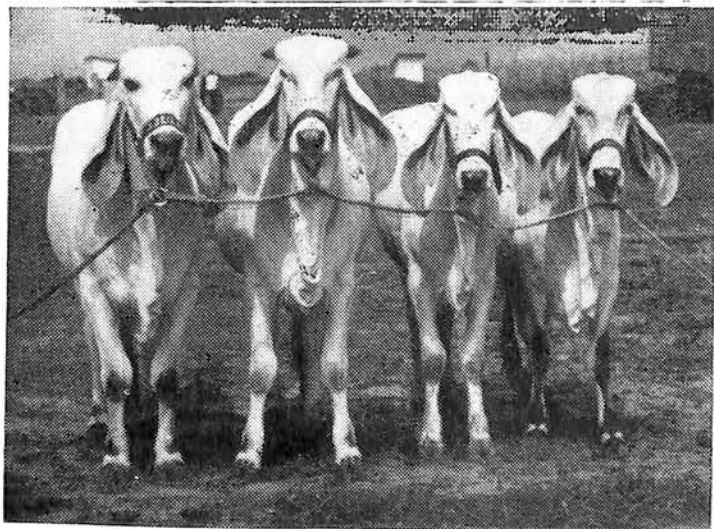
Fazenda Nova Marília

Município de Loanda — PR.

— de —

DEUSDETE FERREIRA DE CERQUEIRA

Enderêço: Rua Pará, 1100 — Caixa Postal, 29
PARANAVAÍ — PARANÁ



Conjunto Junior composto por: IDEAL — 480 quilos — 24 meses — BRAMA — BELEZA e DAMA

ZEEU

RODEIO

Todas as noites, realizava-se diversas atrações, entre as quais o rodeio, que na presença de mais de 15.000 espectadores, que vibravam a cada tombo dos valorosos peões.

COMISSÃO EXECUTIVA

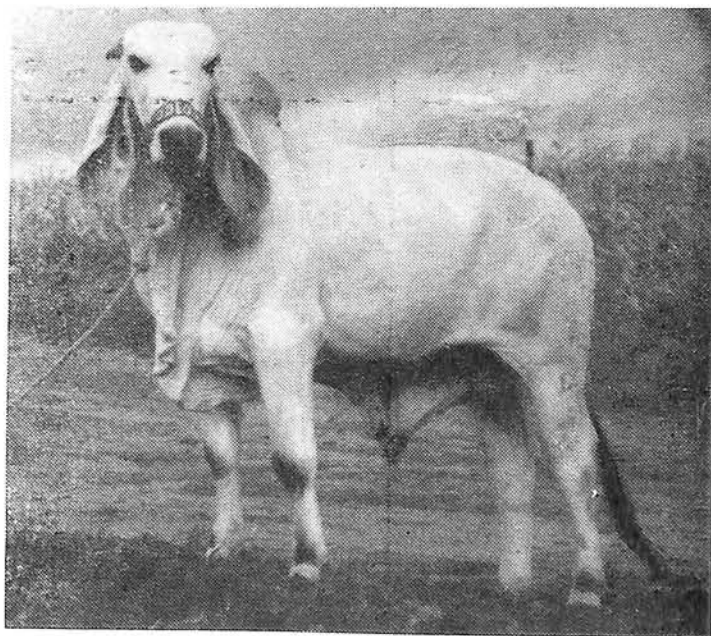
Dionísio Assis Dal-Prá, Geraldo Longo, Gilberto Valias, Celestino Laurindo, Paulo Bernardoni, Bela Thuronti, Roberto Takamai, Avelino Baldasso, e o grande amigo José Paulo Soares Junior, que na nossa opinião, foi um dos que mais batalhou em prol do sucesso desta Exposição.

ENCERRAMENTO

Dia 7, encerrou-se mais este certame, com grande brilhantismo.

Os repórteres da Revista Zebu, presentes a este certame, parabeniza com esta grei de homens valorosos, pelo êxito alcançado, e augura que para futuro seja acrescida esta vitória.

Seleção da raça INDUBRASIL



IDEAL — Contrôl 867 — Pêso : 480 quilos
Idade : 24 meses — Pai : ARABUTAN — 4703
Mãe : GARATUBA — A-3732

FAZENDA SANTA CRISTINA

Município de Paranavaí

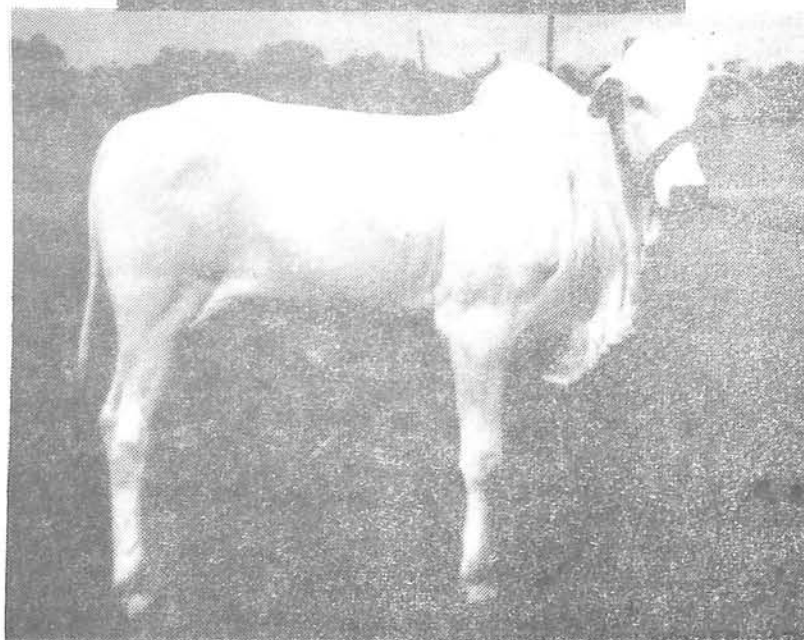
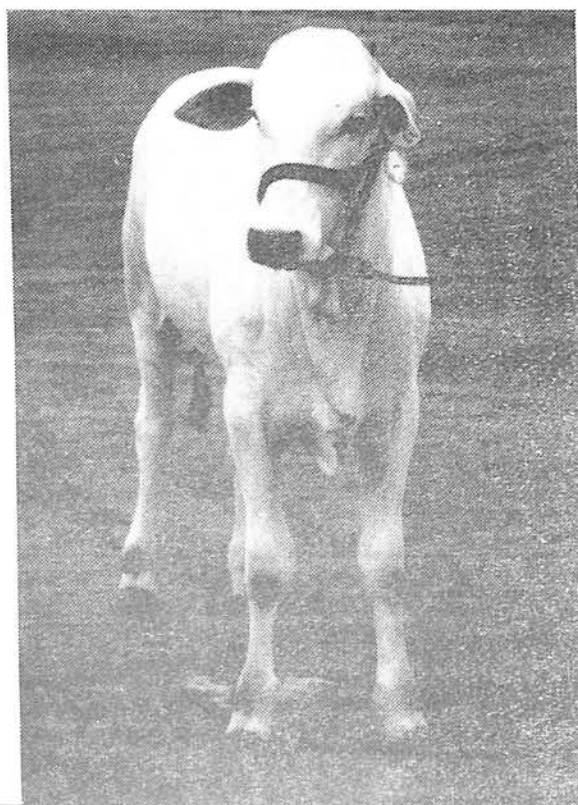
— de —

IRMÃOS D'AL-PRÁ

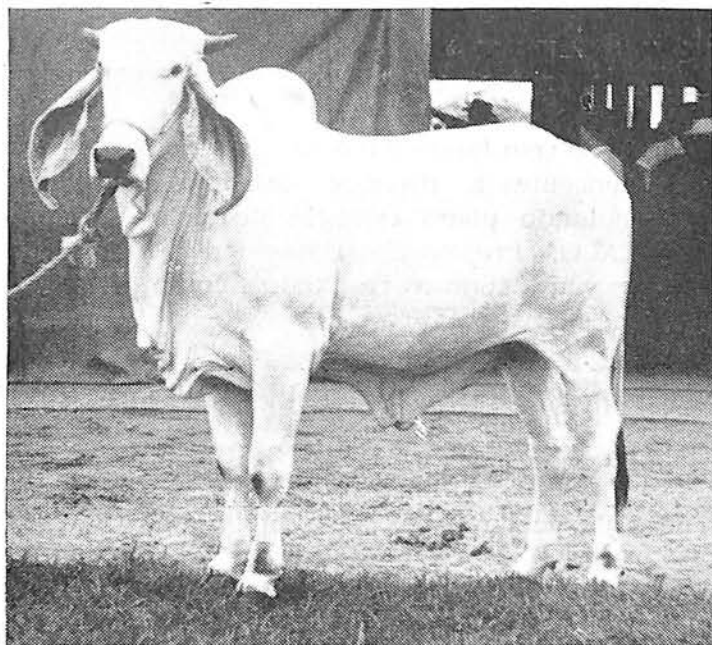
Enderêço : Avenida Paraná, 1679 — Fone: 22-0623

PARANAVAÍ — PARANÁ

CRIAÇÃO E
SELEÇÃO DA
RAÇA
NELORE



TAJI — MAHAL — 22 — 10 meses — 297 quilos — Controlado — Filho
de Taji-Mahal com uma extraordinária matriz componente do plantel
Nelore do criador Veríssimo Costa, de Barretos — SP.



FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguá — PR.

de

Irmãos Cruz

Enderço: Caixa Postal, 90 — Fone : 98

MANDAGUAÇU — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



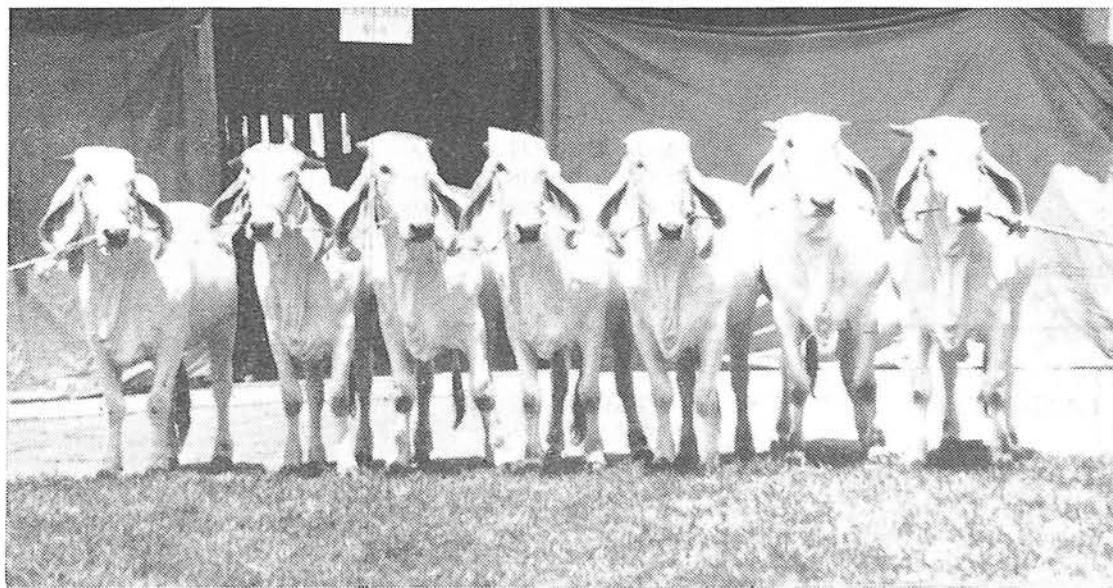
ESPUMA — R. G. B-5200 — 27 meses - 490 quilos

— Filiação : Pai, Fantasiado; Mãe, Caipira — 1.º

Prêmio — Campeã Junior e Reservada Grande

Campeã da Raça na 1ª. Exp. de Paranavaí

Conjunto composto
por: da esq. para a
direita: PRINCEZA
— 1.º prêmio; MA-
IORAL - 2.º prêmio;
SERENA — 2.º prêm-
io; LINDA — 3.º
prêmio; MADAME -
CLARA e ESPUMA
.. — 3.º prêmio ..



Mesmo Conjunto
mostrando a parte
econômica

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de janeiro de 1971 em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Grandeza	1603	10,7	4,51	0,483	2.0
Rabuca	1408	9,6	4,69	0,451	2.0
Valsa	2242	9,0	4,40	0,396	4.0
França	2070	8,6	5,65	0,486	3.0
Ureia	2012	8,6	4,55	0,392	6.0
Almofadinha	1693	8,5	4,87	0,414	2.0
Balaninha	1555	8,2	4,14	0,346	2.0
Lontrinha	1517	8,2	4,73	0,388	5.0
Vitoria	1730	7,9	5,98	0,470	5.0
Rainha	1797	7,8	5,21	0,407	4.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Tinôca	797	8,9	—	—	3.0
Araponga	E2046	8,7	—	—	6.0
Veluda	E2048	8,5	—	—	6.0
Biloca	2068	7,8	—	—	3.0
Aia	B434	7,7	—	—	4.0
Engeitada	108	7,6	—	—	3.0
Gandi	E1556	7,6	—	—	6.0
Florada	14180	7,3	—	—	3.0
Beija-Flor	E2045	7,2	—	—	6.0
Moreninha	1514	7,0	—	—	5.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Esterlina	603	10,9	5,47	0,597	7.0
Escovinha	—	10,2	4,50	0,459	3.0
Esmerada	594	9,4	4,77	0,449	7.0
Franquia	—	9,2	5,31	0,489	6.0
Froncosa	—	9,0	5,10	0,459	9.0
Farrista	—	8,7	6,11	0,532	5.0
Dindinha	493	8,5	5,52	0,470	10.0
Fany	—	8,3	5,83	0,486	3.0
Esfera	577	8,2	5,67	0,465	7.0
Parah	739	8,0	5,40	0,432	7.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Gazeta	1003	15,2	5,34	0,813	2.0
Bengala	157	13,4	5,72	0,787	1.0
Campeira	26	10,0	4,98	0,438	4.0
Berlinda	108	8,4	5,48	0,461	6.0
Sulina	1035	8,0	5,67	0,457	5.0
Bandeija	2004	7,6	3,97	0,302	8.0
Argentina	1018	7,6	5,06	0,385	6.0
Laranja	2003	6,9	5,39	0,372	7.0
Açucena	1037	6,9	5,59	0,386	7.0
Conchita	1022	6,7	4,59	0,308	8.0

CHACARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
BBC	F9282	13,6	4,99	0,679	1.0
Charada	F960	13,3	3,96	0,528	1.0
Truta	F1096	13,3	4,96	0,661	2.0
Data	9369	13,2	4,31	0,569	2.0
Piteira	C7540	12,6	4,42	0,557	2.0
Diocese	I6062	11,8	5,16	0,609	5.0
Draga	I6054	11,3	4,52	0,511	4.0
Debutante	9446	11,2	4,08	0,458	5.0
Orta	D5919	10,3	5,14	0,530	1.0
Formalina	67	10,2	4,47	0,456	3.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Gazolina	174	11,2	4,62	0,518	1.0
Carinhosa	425	9,3	4,41	0,411	4.0
Bacana	—	9,2	4,39	0,404	4.0
Libaneza	—	9,2	5,04	0,464	4.0
Rampa	—	9,2	4,47	0,412	4.0
Bailarina	—	9,2	4,63	0,426	4.0
Londrina	—	8,9	4,35	0,388	5.0
Cinderela	131	8,8	5,27	0,464	2.0
Farturinha	153	8,6	4,74	0,408	8.0
Odalisca	179	8,3	5,00	0,415	—

FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Brisa	158	8,9	5,22	0,465	5.0
Morena	151	8,4	4,41	0,371	4.0
Vila Rica	112	8,2	4,92	0,404	8.0
Grauda	—	8,0	4,93	0,395	7.0
Fumaça	129	7,4	4,77	0,353	8.0
Jararaca	—	7,4	4,51	0,334	6.0
Bôa Sorte	—	7,2	5,13	0,370	5.0
Gabriela	—	7,1	5,83	0,414	5.0
Espanhola	—	7,0	5,04	0,353	6.0
Lambreta	—	6,9	5,81	0,401	5.0

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'
DR. JOAO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Cerveja	021	10,7	—	—	7.0
Rodada	D2725	10,3	4,48	0,462	7.0
Boneca	303	10,0	—	—	4.0
Corôa	—	10,0	—	—	4.0
Vira Volta	D2736	9,8	4,91	0,498	5.0
Padiola	—	9,2	4,17	0,382	4.0
Amazonas	111	9,0	—	—	4.0
Russia	3-101	8,8	—	—	9.0
Preta	5-40	8,6	—	—	4.0
Bolinha	301	8,3	—	—	4.0

VISITE CAMPO GRANDE

De 28 de março a 4 de abril de 1971
Na **MAIOR PARADA AGRO-PECUARIA**
DO ESTADO DE MATO GROSSO
ASSISTA E COMPROVE

VISITE LONDRINA - PR.

De 3 a 11 de abril de 1971 na
VIII Exposição AGRO-PECUARIA E
INDUSTRIAL DE LOANDA
V de Âmbito Nacional

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba,
raça Zebu Leiteiro, do mês de fevereiro de 1971, em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Documenta	3187	12,2	5,18	0,333	4.0
Geiandira	3638	11,6	4,22	4,490	1.0
Eusebia	3456	11,3	4,83	0,546	1.0
Vaja	2400	11,1	4,00	0,444	1.0
Bahia	2982	10,9	5,44	0,593	2.0
Difamada	3215	10,6	4,31	0,457	4.0
Valsa	2439	10,6	4,64	0,492	1.0
Fofinha	3498	10,3	5,39	0,556	4.0
Enema	3359	10,2	5,76	0,588	5.0
Ameba	2760	10,2	5,14	0,509	2.0

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO
Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca

FB

do Gado

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de No-
vembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda Serra, da raça Gir Leiteira, do mês de fevereiro de 1971, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em três ordenhas.

Nome	N.	Leite	M. G.	Porc.	Ct.
Calunia	3/8	27,110		4,90	1.0
Pitanga	219	23,376		5,40	3.0
Mangaba	186	20,840		4,00	2.0
Cabana	3/1	19,730		5,70	2.0
Cambuquira	3/36	19,590		6,60	1.0
Caçula	3/15	19,440		4,80	5.0
Rajada	243	19,180		4,80	4.0
Alba	1/15	19,300		4,90	4.0
Cubana	312	18,930		4,90	2.0
Biruta	172	18,680		5,20	2.0

Observação: A vaca CALDEIRA do plantel Gir Leiteiro FB, de Mococa, bateu o RECORD MUNDIAL de produção leiteira, em Gir, apresentando o seguinte resultado: 7.748,51 quilos de leite, em 290 dias, de 21-3-76 a 4-1-71, com média diária de 26,719 quilos de leite e 4,24% de gordura. Livro de Mérito — Comunicação do Serviço de Controle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, datada de 28 de janeiro de 1971.

FAZENDA DA SERRA

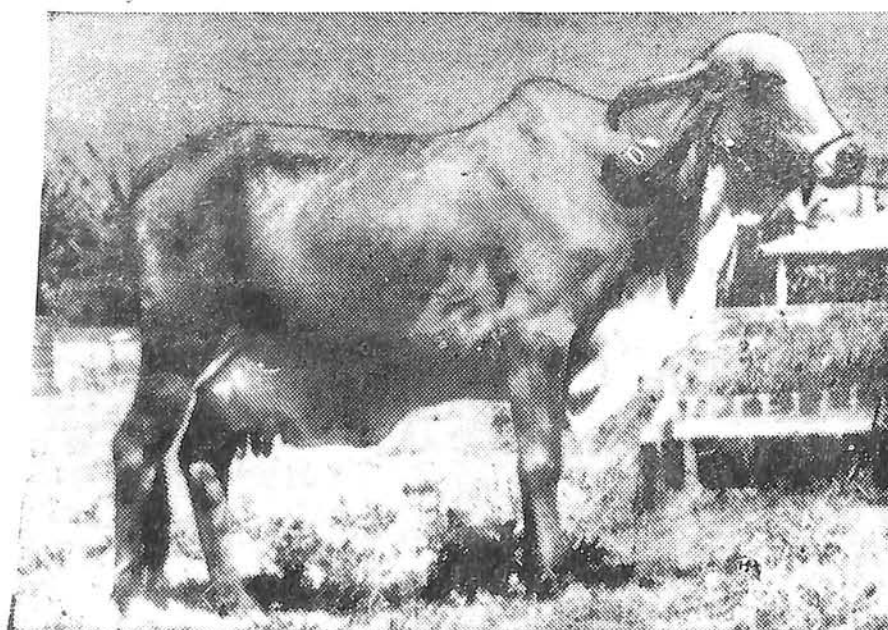
Situada no Município de Mococa — S. P. — Km. 285 da Rodovia Mococa - Cajuru

de FRANCISCO F. BARRETTO

MARCA

FB

DO GADO



SELEÇÃO GIR LEITEIRA FB DE MOCOCA

CAÇULA — 3/15 — registro genealógico 1-645 — serv. cont. Leiteiro — 19.477 — raça: Gir Leiteiro — nascida em 30-06-963 — pai: ZITO — 2741 — mãe: GAUCHA 1ª — 91 — irmã de ALBA, por parte da mãe — irmã de CALDEIRA, por parte de pai — Produção no último controle: 20,51 ks. de leite, no seu terceiro mês.

★ ★ ★

Enderêço do Criador:

MOCOCA - Cx. Postal, 18 - Fone, 18
— Estado de São Paulo

SÃO PAULO — Rua XV de Novembro, 193 — 3.º andar - Fone, 33-4830

ZEBU

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de fevereiro de 1971 em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Grandeza	1603	9,6	4,83	0,464	2.0
Rabuca	1408	8,6	4,88	0,420	3.0
Pinta Roxa	1896	7,9	4,89	0,387	1.0
França	2070	7,7	4,85	0,374	4.0
Ureia	2012	7,6	4,84	0,368	7.0
Valsa	2242	7,5	4,60	0,345	5.0
Baianinha	1535	7,1	4,78	0,340	3.0
Rainha	1797	6,9	4,81	0,332	5.0
Vitoria	1730	6,9	4,45	0,307	6.0
Almofadinha	1693	6,8	5,16	0,351	3.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA

LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Veluda	E2048	8,5	—	—	7.0
Serrinha	E8496	7,8	—	—	5.0
Araponga	E2046	7,7	—	—	7.0
Biloca	2068	7,5	—	—	4.0
Aya	B434	7,4	—	—	5.0
Engeitada	108	7,2	—	—	4.0
Tinôca	797	6,5	—	—	4.0
Geladeira	D5873	6,3	—	—	4.0
Gandi	E1556	6,2	—	—	10.0
Florada	14180	6,0	—	—	4.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Esterlina	603	10,5	4,83	0,508	8.0
Fidalguia	—	10,1	6,56	0,663	7.0
Escovinha	—	9,9	4,44	0,440	7.0
Festiva	—	9,6	5,48	0,527	6.0
Escoteira	16190	9,1	6,30	0,574	8.0
Estrangeira	—	8,7	4,60	0,401	10.0
Estranha	—	8,6	5,65	0,486	9.0
Esmerada	594	8,5	5,84	0,497	8.0
Frondoza	—	8,2	4,90	0,403	10.0
Franquia	—	8,1	5,63	0,457	7.0

FAZENDA SANTA MARTA

IVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Bengala	157	13,5	4,97	0,572	2.0
Gazeta	1003	13,0	5,26	0,684	3.0
Campeira	26	9,7	4,46	0,433	5.0
Bagagem	174	9,0	5,01	0,451	1.0
Sulina	1035	8,7	5,32	0,463	6.0
America	G434	8,2	5,33	0,413	9.0
Berlinda	108	8,1	5,45	0,442	7.0
Bandeija	2004	7,7	4,92	0,379	9.0
Laranja	2003	7,0	5,05	0,354	8.0
Conchita	1022	7,0	4,98	0,349	9.0

CHÁCARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Truta	F1096	13,0	5,63	0,732	3.0
Charada	F960	12,7	3,88	0,491	2.0
B. B. C.	F8282	12,4	4,66	0,579	2.0
Data	9369	12,4	4,65	0,577	3.0
Deusa	9491	12,2	4,31	0,527	2.0
Rigotina	3	11,8	4,23	0,500	1.0
Orta	D5919	10,4	4,60	0,479	2.0
Oiteira	C7540	10,4	4,90	0,510	3.0
Diocese	I6062	10,4	5,09	0,540	6.0
Debutante	9446	10,3	5,48	0,565	6.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Joia	140	11,2	4,45	0,499	1.0
Floresta	308	10,6	4,44	0,471	1.0
Londrina	147	9,5	5,05	0,480	5.0
Luziana	154	9,3	4,38	0,408	2.0
Violeta	283	9,3	4,40	0,409	9.0
Guanabara	H1161	8,9	3,87	0,344	8.0
Rampa	33	8,8	4,72	0,416	5.0
Libaneza	167	8,7	4,14	0,361	5.0
Paraguaia	1159	8,7	5,37	0,468	8.0
França	1164	8,7	4,64	0,404	8.0

FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Grauda	—	8,9	4,58	0,408	8.0
Brisa	158	8,8	5,23	0,461	6.0
Morena	151	8,3	4,85	0,403	5.0
Sabina	124	8,2	4,75	0,390	1.0
Lambreta	—	8,0	4,46	0,357	6.0
Jararaca	—	7,5	4,57	0,343	7.0
Bôa Sorte	—	7,4	4,48	0,322	6.0
Espanhola	—	7,3	5,23	0,382	7.0
Jurada	117	7,3	4,60	0,336	8.0
Gabriela	—	7,1	5,49	0,390	6.0

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'
DR. JOAO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Armenia	I3446	11,0	4,81	0,530	6.0
Corôa	—	10,0	5,73	0,573	5.0
Capa	O-E	9,6	5,02	0,482	7.0
Rodada	D2725	9,5	4,03	0,383	8.0
Vingança	—	9,4	5,29	0,498	3.0
Amazonas	111	9,1	4,19	0,382	5.0
Boneca	303	9,1	5,38	0,436	5.0
Vira Volta	D2736	9,1	4,58	0,417	6.0
Padiola	—	8,9	5,09	0,453	5.0
Cerveja	O-21	8,8	4,63	0,408	8.0

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de fevereiro de 1971, em duas ordenhas

GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Dezena	G.7020	9,900		3,90	
Alfenas	F.3840	9,600		3,40	
Jangada	B.899	9,050		6,10	
Bela Vista	C-631	10,600		6,10	
Ragusa	D.7926	11,500		5,90	
Façanha	G.7007	8,850		6,90	
Galeria	F.8380	9,250		3,90	
Aracúia	F.3851	11,800		6,00	
Menina	F.8806	10,000		4,10	
Defunda	G.8242	10,000		4,80	

FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Galeria	G.8256	11,100			X
Mariana	C.6436	10,750			X
Pilha	C.3924	10,150			X
Porã	C.3887	10,150			X
Zaga	D.2051	10,650			X
Ruda	F.1260	11,850			X
Medalha	C.8071	11,000			X
Roma	562	10,050			X
Unidade	GY-759	10,400			X
Inercia	C.3405	12,200			X

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba, raça Zebu Leiteiro, do mês de fevereiro de 1971, em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Anedota	2771	13,3	4,85	0,646	2.0
Documenta	3187	12,5	4,81	0,602	4.0
Begonia	2979	11,4	4,47	0,510	2.0
Elite	3386	11,0	5,38	0,592	1.0
Goiandira	3668	11,0	4,40	0,484	3.0
Bahia	2882	10,9	4,39	0,479	4.0
Guguinha	3629	10,8	5,25	0,568	1.0
Eusebia	3456	10,8	5,94	0,642	3.0
Valsa	2439	10,3	4,87	0,502	2.0
Difamada	3215	10,2	4,50	0,459	6.0

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO

Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca
FB
do Gado

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de No-
vembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda Serra, da raça Gir Leiteiro, do mês de fevereiro de 1971, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em três ordenhas.

Nome	N.	Leite	M. G.	Porc.	Ct.
Calunia	X	24.870	X	4,60	2.0
Mangaba	X	21.810	X	3,80	3.0
Cambuquira	X	20.860	X	4,10	2.0
Cabana	X	20.100	X	4,60	3.0
Biboca	X	19.690	X	4,50	2.0
Atalhada	X	18.220	X	3,80	2.0
Pitanga	X	17.690	X	5,30	4.0
Bahia	X	17.450	X	3,80	2.0
Rajada	17.788	17.300	X	4,60	5.0
Caçula	15.357	17.130	X	4,70	6.0

Observação : A vaca CALDEIRA do plantel Gir Leiteiro FB, de Mococa, bateu o RECORDE MUNDIAL de produção leiteira, em Gir, apresentando o seguinte resultado : 7.748,51 quilos de leite, em 290 dias, de 21-3-70 a 4-1-71, com média diária de 26,719 quilos de leite e 4,24% de gordura.

Livro de Mérito — Dados do Serviço de Controle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Alô Pecuaristas:

De
Primeiro

à
Dez

de maio, o endereço é

U B E R A B A

A maior parada de gado
ZEBU DO MUNDO

Promoção da ABCZ - Colaboração da Revista "ZEBU"

riadores de **ZEBU** **E SUAS MARCAS**

117

FAZENDA GAMA
 SUCESSORES DE
DR. MOZART FURTADO
 Rua Sto. Antônio, 26 - Fone, 1439
 UBERABA — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
 Almenara — Minas Gerais



Fazenda Gramma Rôxa
JAMIL NICOLAU AUN



CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôlo Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de REPRODUTORES

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL



44 anos de seleção

G I R



35 anos de seleção

NELORE



50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
 UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

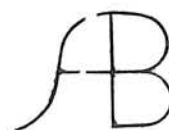


FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.



Arnaldo Machado Borges
 Seleção Gir e Nelore

FAZ. BOA VISTA e SANTANA

Carimbo 7

Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)

Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-
 buínas : **GIR — NELORE — INDUBRASIL e GU-**
ZERA' — procedente dos melhores planteis do país

End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

FAZENDA KÁGADOS
Rui Barbosa — Bahia
de



ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
Seleção de Gado Indubrasil — Hol-
landês vermelho e branco e cavalo
Mangalarga Marchador
Endereço do criador :
Av. Presidente Vargas, 19 — Rua
Rui Barbosa — Bahia
Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
Salvador — Bahia

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
NANUQUE — Minas Gerais
ALMIR FERNANDES DE
SOUZA



Seleção de Nelore — Guzerá
e Búfalos — Reprodutores im-
portados — Alta linhagem
Av. Rio Branco, 156 — Sala 936
Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18

FAZENDA ENTRE RIOS
GONGUGI — BA.
— DE —



JOÃO MOTTA BITTENCOURT
Alta Seleção de Gado Indubrasil
E d. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
IPIAÚ — BA.

FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO



End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

FAZENDA BOA VISTA



Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

FAZ. LAPA VERMELHA



Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Endereço em Belo Horizonte :
Rua São Paulo — número 2250

FAZENDA FORTALEZA



Situada no município de Riachão do
Dantas-SE.
— DE —
Herdeiros de Edmundo Freire
Alta Seleção de Gado da Raça Indubrasil
End. : R. Riachuelo, 431 — Aracajú-SE.

FAZENDA DIAMANTINA



Situada nos Municípios de
IPIAÚ e GONGUGI — BA.
— DE —
EUCLIDES NETO
Seleção de Gado Nelore e Guzerá
End. : Rua Castro Alves — IPIAÚ — BA.

FAZENDA CACHOEIRA



CELSO GARCIA CID
Município de Sertanópolis
Estado do Paraná
Caixa Postal, 247 — Fone : 21266
LONDRINA — Paraná

FAZENDA CAPAO ALTO



RUI BARBOSA DE SOUZA
Res. : Rua Senador Pena n. 64
Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

CHÁCARA BOA VISTA



Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiás

FAZENDA PARAISO



MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás

Fazendas Reunidas



LAGINHA e ALAMBIQUE
Situada nos Municípios de Buquim e
Riachão do Dantas — SE.
— DE —

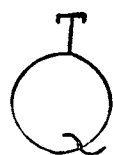
Antônio Machado de Almeida
Alta Seleção de Gado Indubrasil
End. : Rua Sta. Luzia, 966 — Fone : 3245
ARACAJÚ — Sergipe

**FAZENDA MONTE ALEGRE
DO BURITI**



Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Praça Manoel Terra, 46
Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas

ESTANCIA TRÊS IRMÁS



Seleção GIR
OLEGARIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

FAZENDA PALMEIRA



Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res. : Av. Goiás, 408 — Goianésia
Estado de Goiás

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico: ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal

H

Fazendas CÔRREGO dos MACACOS
CÔRREGO DO SAPE'

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

J

Fazenda e Estância COQUEIROS

Grande Seleção de Nelore — Kangayan —
Gir Mocho e Nelore Mocho

José Amêndola Netto & Filhos

Rua 18 n. 275 — Fone: 435
BARRETOS — Est. de São Paulo

Marca

A

do Gado

FAZENDA 4 MENINAS

Propriedade de

Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.

Seleção das Raças Guzerá e Chianino

Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone: 1097

BUTUCATU — Estado de São Paulo

Marca

4M

do Gado

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ

AA

MP

FAZENDA SANTA INÊS

Seleção NELORE

Mardonio Prata dos Santos

Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone: 2653

UBERABA — Minas Gerais

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

JP

A5

FAZENDA SÃO GABRIEL

Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealógico e Ponderal
Socio responsável:

Oswaldo Araújo de Andrade

Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone: 2817
Fazenda São Gabriel
Conquista - I.M.
UBERABA — Estado de Minas Gerais

OR

Fazendas SÃO JOÃO, TIJUCO e
MATA da GUNGA

de DR. JOÃO REZENDE
SELEÇÃO DE GADO GIR

Enderço: Rua Major Eustáquio,
112 — Fone: 1694

UBERABA — MG. — BRASIL

JC

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

TA

FAZENDA PATY

Município de Itabaianinha — E. de Sergipe
PROPRIEDADE DO CRIADOR

Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGÃO

Seleção da Raça Indubrasil

Venda Permanente de Tourinhos

Enderço: Rua Lagarto, 666 — C. Postal, 211
ARACAJU — Sergipe

MF

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo

NS

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho

Seleção de Gado GIR

FAZENDA SANTA HELENA

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone: 1109
SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

Carimbo

S

ZEBU

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca

End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

A

Fazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR
AVELINO LASSI

End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044
MONTE CARMELO — Minas Gerais

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Água Limpa,
São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

S

FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiás

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA
NELORE e MANGALARGA MINEIRO

ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.º a. — F., S-1463
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAIBAS e
CERRO AZUL

Criação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
Avenida Santos Dumont, 125 — Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

S

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Município de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquira
um produto desta marca

S

FAZENDA AMAZONIA

Serra Preta — Bahia
Seleção de Gado NELORE

SILVIO DA SILVA COSTA

End.: Rua Belo Horizonte, 28 — Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir

Afranio Machado Borges

End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587
UBERABA — MINAS GERAIS

JC

FAZENDA SANTA ROSA
Situada no Município de Passos-Mg.
— DE —

JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça GIR
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone: 503
PASSOS — MINAS GERAIS

A

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN

Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com
o perímetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho

End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZ. STA. ROSA — Uberaba

FAZENDA RINCON PORÁ

Dourados — Cx. P., 39 — MT.

João Humberto Carvalho

Seleção de gado da raça Nelore

End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

F

Carimbo J

F5

Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São Miguel

Criação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção

JOSE' ROSA DE ALMEIDA
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA

Criação e Seleção da Raça Gir

José Pimenta Borges

Rua Goiás s/n — NOVA AURORA
Estado de Goiás

FB

FAZENDA SERRA
Seleção Gir leiteira FB de Mococa
Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP.
Francisco F. Barretto
MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
Em SÃO PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA



FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
Jairo Moreira de Almeida e Filhos
Criação e Seleção de Gado das
raças Indubrasil e Nelore
MUNDO NOVO — BAHIA

3-

FAZ. SANTA GERTRUDES
Município de Corumbaba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
Seleção de Gado GIR
Correspondência: Corumbaba — Goiás

J

JOSE' PERES DE LIMA
Seleção de Gado Gir, Nelore
e Indubrasil
Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55
Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

FAZENDA SANTA LUZIA
Finíssima Seleção de gado da raça
INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
Av. Antonio Carlos, 296 — Fone. 507
ARAXA' — MINAS GERAIS

✻

Faz. N. S. Aparecida do Taquari
Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos.
Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371.
LONDRINA — Estado do Paraná

M

FAZENDA DO GALEGO
Mun. de Conceição do Pará
Miguel Ângelo C. Cançado
Criação e Seleção da Raça GIR
End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601
— Fone, 2-7930
BELO HORIZONTE — Minas Gerais

2A

ESTANCIA SAO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Caixa Postal, 42 — Fone: 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

OK

FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy: a linhagem absoluta do gado indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria
R x EVA — Esta é a marca

VIUVA DR. G. MARQUES GONTIJO

Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 180

OK

1

FAZENDA PINHEIROS
SELEÇÃO GIR
Situada no mun. N. S. das Graças e
Santo Inácio — Paraná
Olavo Cardoso Machado
Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940
LONDRINA — Estado do Paraná

PA

Faz. Reunidas PACIENCIA
Fundador: Antonio de Paula Afonso
Seleção GIR e NELORE
Paraíba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva Sº
Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09
GUANABARA

Jr

CHACARA RECREIO
Criação e Seleção da Raça GIR,
HOLANDEZA e GERSEY
JOÃO RODRIGUES JUNIOR
Rodovia Washington Luiz — Km. 556
FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo

K

FAZENDA LILICA
Cia. Com. e Agric. "KAELE"
JOSÉ FERREIRA KEFFER
Jaguariuna - Fone: 91 - S. Paulo
Seleção GIR DE ALTO PADRÃO
Corresp. Rua Santa Izabel, 137
Fone: 34.4855 — São Paulo

E

ESTANCIA MARISTELA
Situada em Goianópolis, Km. 26
Estrada asfaltada de Goiania a
Anápolis
de
EDVALDO SILVA LOPES
End.: R. 5—lote 86—Setor Oeste
Fone, 6-4890 — Goiania — Goiás

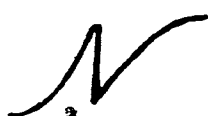
LF

FAZENDA DA MATA
Município de Ipameri — GO.
de
LYDIO FARIA
End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
IPAMERI — Fone: 109 — GO.

Carimbo **C** CLARINDO VILAS BOAS
 Rua Rio de Janeiro, 748
 Fernandópolis
 Marca **CV**
 Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista
 direito SELEÇÃO GIR perna esquerda

FAZENDA PALMEIRA
 de
FERNANDO CONRADO MARTFELD
 Criador e Revendedor das Raças
INDUBRASIL e NELORE
 End.: Fazenda Palmeira
 Governador Valadares—MG.

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
 Revendedor autorizado da Raça
NELORE, destas marcas em Ron-
 dópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA SOARES
 Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
 RONDONOPOLIS - Mato Grosso

MARCA

Carimbo

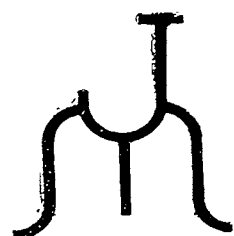
PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS
 Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade
 Mõcho — Búfalos Jafarabady
 Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado)
 Rua Irmão Afonso, 811 — Fone : 1027
UBERABA — Minas Gerais

JZ
 dos
 Campeões
FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE DE
 Vva. José Zacharias Junqueira
 Seleção de Gado Gir e Indubrasil
 Pça Tubal Vilela, 222 — Fone :
 2113 — 2122 — 4683
UBERLANDIA — Minas Gerais

MARCA **FAZENDAS :** **MARCA**
OB **Santa Marina** **FC**
 (Araçatuba) — S. P.
 do Gado Cabureí e Iguatemi—MT. do Gado
OVIDIO MIRANDA BRITO
 Seleção de Nelore e Nelore Mõcho
 Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539
SÃO PAULO — CAPITAL

DFJ
 Marca do
 Gado
FAZENDA XINGU
 Propriedade de
José Vilas Boas
Manoel Delnizon Soares
 Comerciantes de Gado GIR e NELORE
 Endereço : FAZENDA XINGU
 PORTO VELHO — RONDONIA

SS
FAZENDAS CANABRAVA E BOSQUE BELO
 Criação e Seleção de gado GIR
 Criação e Seleção de Búfalos Jafarabady
FERNANDO SOARES SAMPAIO
 Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS

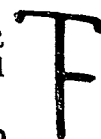


JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA
 Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
 CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
 RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista




FAZENDA TRÊS ILHAS
 Situada no Município de Jussara - GO
 propriedade de
Dr. Pedro Afonso de Barros
 Finissima Craição e Seleção de
 Gado GIR — P. O.
 Res.: Rua 26, n. 338 — Setor
 Oeste — Goiania

15
FAZENDA SANTA CRUZ
 Situada no Município de Conquista—MG. **CARIMBO**
 propriedade de
TANCREDO FRANÇA JUNIOR
 Selecionador da Raça Indubrasil
 Enderêço do Criador :
 R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279
UBERABA — Minas Gerais



MD
FAZENDA CANAFISTULA
 N. S. das Dôres — SERGIPE
 Seleção de Indubrasil e Nelore
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 210
 Propr.: MURILO DANTAS

R
FAZENDA CALIXTO
 Situada no Município de IPAMERI—GO.
 —de—
JOSÉ RODRIGUES JUNIOR
 Alta Seleção da Raça GIR
 IPAMERI — Fone : 211 — GO.

ESTANCIA MALOBRI
—de—
Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas
End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASÍLIA de MINAS — MG.

FAZENDAS TOLDAS e CACHOEIRA
RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga — de —
Rômulo Bento de Miranda
Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone: 4276
do Gado
UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA DO BARREIRO,
IAPE e BARRA
Situadas no Município de Patrocínio e
Coromandel
DE
LEVY MATTOS
Alta Seleção de Gado Gir
Endereço em Patrocínio: Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —
Rua Afur Bernardes, 258

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de
ZACARIAS PIMENTA BORGES
Alta Seleção da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM
Praça Couto Magalhães, s/n

FAZENDA BOM DESTINO
TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil
de
BERNARDINO VILAR BARBOSA
Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

Fazenda NOVA AURORA
SELEÇÃO DE GADO GIR
Reprodutores de Alta Linhagem
QUALIDADE GARANTIDA
DR. ANTÔNIO R. SILVA
ANDIRÁ — PARANÁ
Caixa Postal, 126

SÃO JERONIMO
FAZENDAS SERRA NEGRA
PITEIRAS
Situada no Município de Corumbáiba-GO
propriedade de
Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)
FAZENDA SANTA FÉ
Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuínas, Gir — Nelore — Inçu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores planteis do país
Rua Senador Pena, 68 — Fone: 2835
UBERABA — MINAS

FAZENDA SANTA CECÍLIA
Município de Uchôa — S. P.
de
RODOLPHO ORTENBLAD
Seleção de Mêscho Tabupua de Uchôa
Zebuina do Brasil
do Gado
Originador da Raça Tabupua — 6a. Raça
Endereços: Alameda Lorena, 1057 —
Apt. 171 — Fones: 80-6363 — São Paulo
UCHÔA — Caixa Postal, 88 — Fone: 27

FAZENDA VITÓRIA
Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.
propriedade de
ARMANDO B. PINTO
Seleção das Raças: Indubrasil —
Gir — Nelore e Nelore Mêscho
Residên.: Praça Cel. Pessoa, 110
ILHEOS — Bahia

Fazenda N. S. DA ABADIA
Situada no Município de Uberaba
de
ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badio)
Criação e Seleção de Gado GIR
R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

ESTANCIA SANTA LUZIA
Município de Nova Esperança - PR.
— de —
IRMAOS PAJANOTTI
Criação e Seleção da Raça Gir
End.: Nova Esperança — Estância
Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANÁ



"LANSA" LEÔNCIO DE ANDRADE S. A.
 Seleção de Guzerá
ESCRITÓRIO CENTRAL
 Rua México, 11 — GR. 401
 Tels. 42-1485 e 42-0092
 RIO DE JANEIRO — GB.



Gado
 Marca do

FAZENDAS REUNIDAS

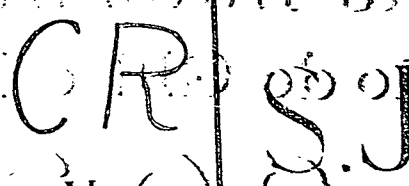
ÁGUA BRANCA
JEQUIÊ — BAHIA

Propriedade de
TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
 Escritório Central: Av. Estados Unidos,
 n. 6 — 3º andar — S. 309 — Edifício
 LARBRÁS — Fone: 2-0913 e 5-7148

SALVADOR — Bahia

FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.
 Propriedade de
CLOVIS REZENDE
 Plantel Nelore — Registrado — com tou-
 ros importados
 Rio de Janeiro — GB. Rua Senador
 Dantas, 24 — Fone: 2-229951
 Em Uberaba — MG. — Rua São Sebastião,
 35 — Fone: 1529
 Rep. Cassio Rezende



FAZENDA SANTO ANTONIO
 Situada no Município de Uberaba
 Minas Gerais

Criação e Seleção da Raça GIR
SALVADOR JORGE MIZIARA
 Residência: R. Cel. Manoel Bor-
 ges, 87 — Fone: 2028
 UBERABA — Minas Gerais



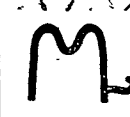
FAZENDA RANCHO BRANCO
 de
WALDEMAR NEME
 Alta Seleção da Marca Nelore
 Enderêço: Rua Santos, 777 —
 Cx. Postal, 777 — Fone: 20777
 LONDRINA — Paraná



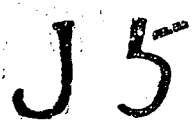
CABANA CRIGARA
 Criação e Seleção de NELORE
 Exp. e venda permanente de
 Reprodutores
NOVA LONDRINA — E. Paraná
 Caixa Postal, 16



FAZENDA PRIMAVERA de
ANTÔNIO COLETTE
 Munic. de Itapolis — Tapinas, SP
 Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
 TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS
 SELECIONADOS:



FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
 Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
 Rua Sergio Teixeira, 155
 FORMOSA — Estado de Goiás



FAZENDA CAPAO NEGRO
 Seleção de Nelores finos
ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA
 Av. Santos Dumont, n. 200
 Fone: 2208



FAZENDA DO CHAPEU
 Situada no Município de Goiandira — GO.
 Na Rodovia que liga Goiandira
 a Goiânia, à 16 Km. de Goiandira
 Propriedade de
Tercio Mariano de Rezende



FAZENDA SANTA FÉ
 propriedade de
Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.
 Município de Gongogi
 Seleção de Nelore — Holandês
 Preto e Branco (com apoio da
 SUDENE)
 End.: Av. Rio Branco, 1105
 Jequiê — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO
 propriedade de
Antônio Alberto de Moura Torres
 Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito
 Pedro do Rio — Barra Mansa
 Escritório: Av. Pres. Antônio
 Carlos, 607 — 11.º — Estado da
 Guanabara — Brasil
 Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965
 Criador e Seleccionador da Raça
 GIR



ESTÂNCIA NELORE

Proprietário

José Eduardo Rocha Cabral

Gerente

Celso Antônio Marconi

Temos sempre Reprodutores de Alta
Linhagem

Escritório e Vendas: Av. Tiradentes, 1700

Telefone 2-1700 — C. Postal, 1700

LONDRINA — PARANÁ

FAZENDA SANTA NICE

Município de Amaporã — PR.
de

DR. OSCAR MARTINEZ

Seleção de Nelore e Gir Môcho

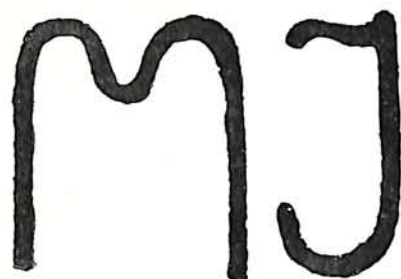
Enderêço: Av. Paulista, 1765

6.o Andar — S. PAULO — SP.



Organização Inhozinho Barbosa

Seleção de GIR e NELORE



FAZENDA CRUZEIRO

Município de ITUVERAVA - Caixa Postal, 35 - Tel. 1431 e 1195

Cont. da Página 5

IMPOSSÍVEL ACABAR COM A FERRUGEM

fézal ofereça excelente índice de produtividade para justificar o alto custo. Mas o professor Geraldo Martins Chaves tem também uma consideração, até certo ponto tranquilizadora:

—Desde que a ferrugem surgiu em nosso País, estamos vivendo um período de seca, que, sem dúvida, enfraquece a planta tornando-a menos resistente à doença. Ainda não podemos prever as reações da planta quando ocorrer a mudança de clima. E' possível que consigamos então, melhores resultados.

Outra preocupação do professor Geraldo Martins Chaves é com relação ao desinteresse que vem se manifestando nos cafeicultores com a publicidade que se tem feito em torno da doença. Muitos cafeicultores estão abandonando suas lavouras, buscando outros meios de subsistência.

A minha preocupação tem sido a de convencer os agricultores de que, mesmo sendo uma doença séria, não chega a ameaçar a economia do País, a curto ou médio prazos. E a longo prazo certamente conseguiremos um resultado positivo no controle da doença, desde que continuem os trabalhos das pesquisas.

E a advertência mais grave é feita pelo professor Geraldo Martins Chaves:

—Não podemos deixar desestimulados nossos cafeicultores num momento em que países africanos e asiático se preparam para tomar conta do Mercado Internacional do produto.

E note-se que esses países já têm a ferrugem em seus cafezais há mais de cem anos.

Mas, paralelamente aos trabalhos de pesquisas de elementos químicos de combate à doença, prosseguem em Viçosa outros trabalhos no sentido de se encontrar plantas resistentes à doença. O professor Geraldo Martins Chaves mostra um viveiro cheio de plantas enquanto explica:

Das vinte e seis séries de ferrugem conhecidas no mundo, somente localizamos em nosso País a denominada espécie 11. Isso facilita nosso trabalho, pois temos apenas que pesquisar um tipo de planta resistente a esse tipo de ferrugem.

Finalmente, a palavra de otimismo do professor Geraldo Martins Chaves, com relação ao nosso Estado:

—Em Minas, já temos a ferrugem praticamente sob controle, agora é só aprendermos a conviver com ela, enquanto buscamos a fórmula capaz de eliminá-la. Quem sabe poderemos encontrar a fórmula definitiva?

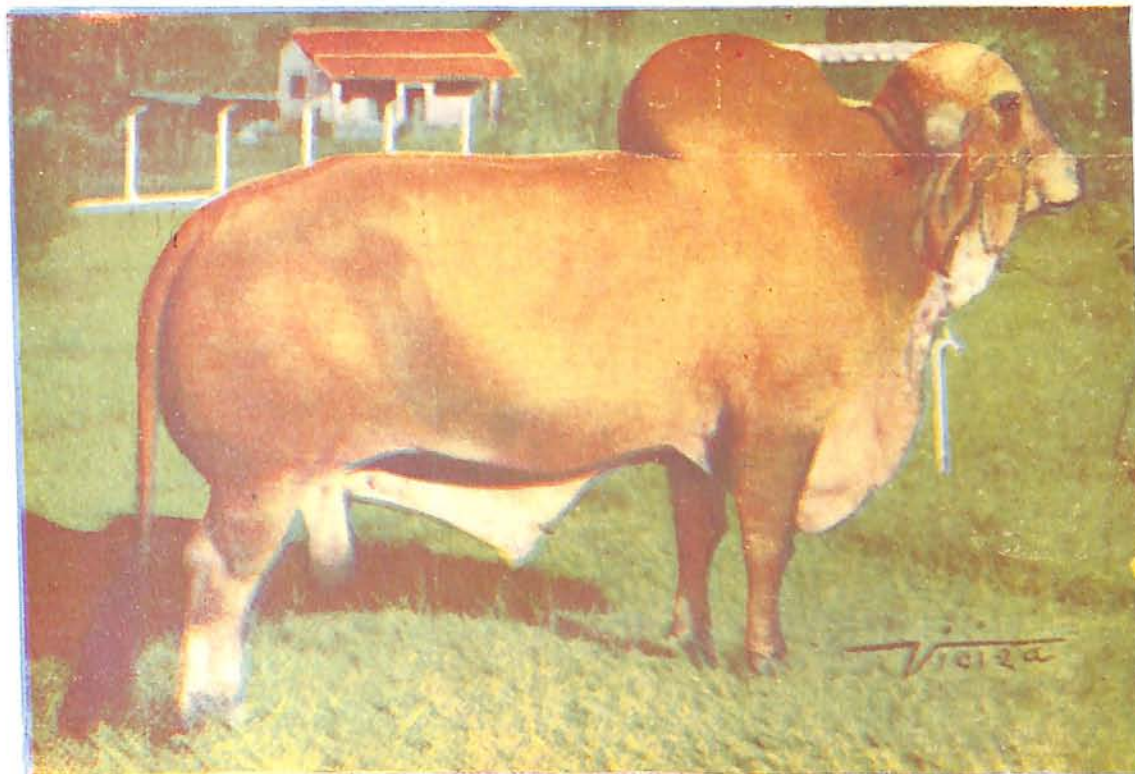
FAZENDA NOVA AURORA

GIR DE SUPERIOR QUALIDADE

Dr. **ANTONIO R. SILVA**

ANDIRA' — Paraná

MARCA
AS
DO GADO



KRISHNA CAMARISTA — 815 quilos na Fazenda — 52 meses — Filho de Krishna Premelata Camarista — R. G. 6612 — Campeão da Raça em Ourinhos — 1970. Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão da Raça em Jaú — 1970. Reservado Campeão da Raça na VI EMAPA em Avaré — 1970

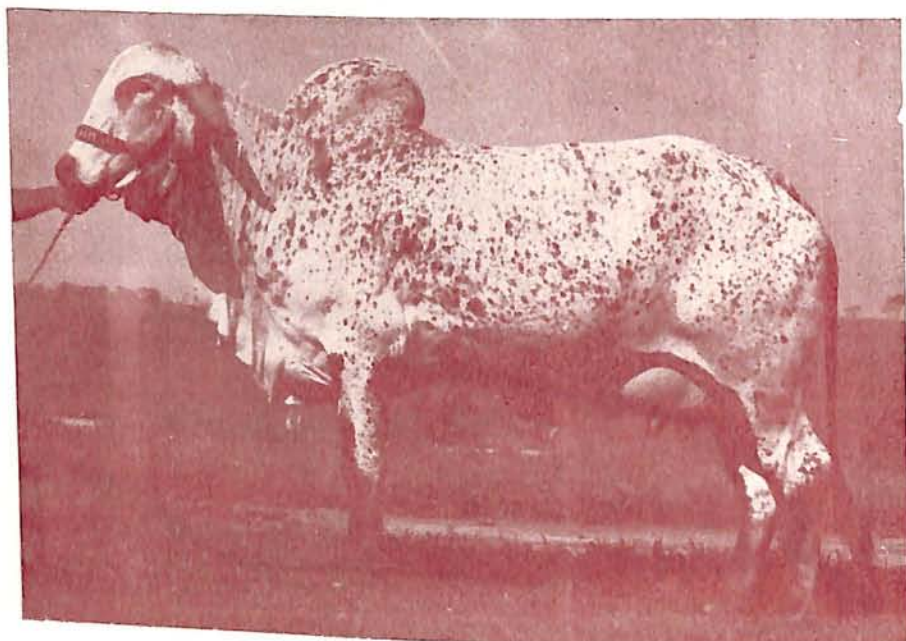


Esq. para dir. — **JANDA** — **LOANDA** — **AVELÂ** — **ARMESCA** — **CLARINETA** e **PRENDA**. Todas premiadas individualmente em diversas exposições — compõem o selecionado plantel da Fazenda Nova Aurora

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

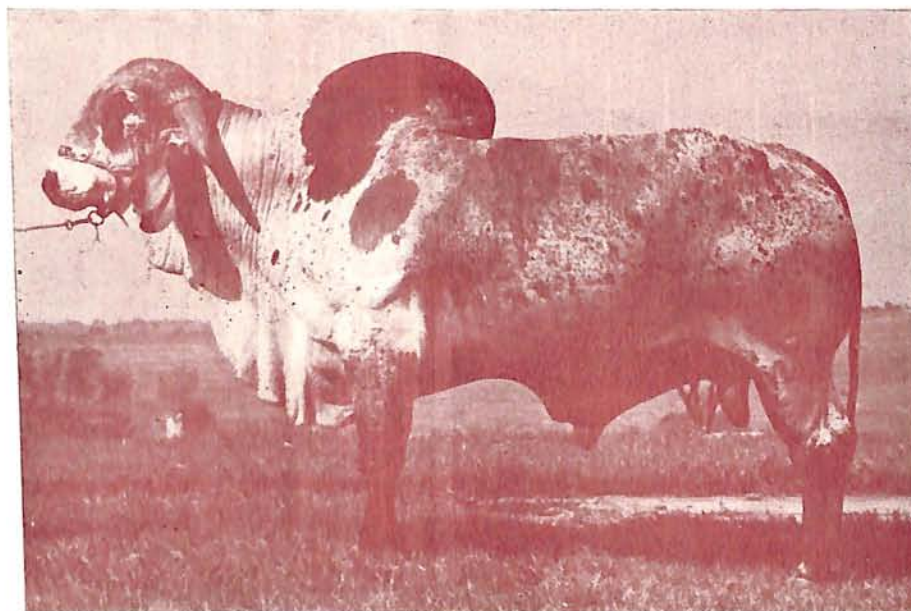
Rui



BIRMANIA J5
FILHA DE NORTE 32

NORTE 52 J5
Campeão aos 30 meses em
Araguari - M. G. Tendo este
raçador servido o Plantel da
Seleção GIR do Dr. José Hum-
berto Rodrigues da Cunha,
durante o ano de 1968

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS